

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARÓ N. 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1954

END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 30.003

De prontidão a policia francesa

Onda de greves determinadas para hoje

PARIS, 28 (U. P.). — A policia francesa está de prontidão, esta noite, na previsão de possíveis distúrbios com relação à onda de greves de "advertencia", determinadas para amanhã.

Os operários não comunistas declaram os convites para participar de unidade de ação nas greves, por considerar que há uma tentativa dissimulada para atrair os trabalhadores a uma frente popular dirigida por Moscou.

Os operários exigem aumento de 15 por cento no salário mínimo, que é de 100 francos.

PARIS, 28 (U. P.). — Em meio de uma onda de frio, que mantém o termometro em sete graus centígrados abaixo de zero, milhões de parisienses correm o risco de ter que caminhar ou recorrer às bicicletas para comparecer ao trabalho amanhã. É que as quatro maiores federações operárias do país, com um total superior a 3.000.000 de filiados, resolveram adotar o "Dia da ação", a ser observado amanhã em apoio das exigências para um aumento dos salários mínimos.

O sistema de ônibus e de trens subterrâneos é o centro mais ameaçado nos planos grevistas. Os dirigentes sindicais pediram uma greve de 24 horas. Da mesma forma, foram planejados movimentos paralisantes mais curtos nas estações geradoras de gás e eletricidade.

Essas as possibilidades que o movimento oferece:

Ferrovias — correio quase normalmente, mas espera-se breves greves de surpresa em alguns depósitos de províncias;

Trabalhadores metalúrgicos — greves variáveis. Os operários da fábrica de automóveis "Renault" paralisarão os trabalhos às 15 horas da tarde;

Correios e Telefones — demoras na distribuição matutina; irregularidades nas chamadas telefônicas a longa distância; demoras no serviço telegráfico;

Serviços públicos — greves de uma ou duas horas dos varredores, lixeiros e trabalhadores dos parques;

Bancos, seguros e municipalidades — fechamento para comparecer às reuniões;

Ministerios — reuniões no local.

PROIBIDA A VISITA DE NAVIOS BRITANICOS A PORTOS ESPANHOIS

A medida foi tomada tendo em vista as recentes manifestações antibritânicas realizadas em Madrid — Agitadores infiltrados entre os manifestantes

LONDRES, 28 (UP). — O governo resolveu hoje proibir aos navios de guerra britânicos que efetuem este ano suas visitas de praxe a portos espanhóis, em vista das manifestações antibritânicas realizadas na Espanha.

Os espanhóis reivindicam Gibraltar e realizaram manifestações de protesto contra a visita da rainha Elizabeth ao famoso penhasco.

A RECUPERAÇÃO DE GIBRALTAR

LONDRES, 28 (UP). — O correspondente do "Times" de Londres, em Gibraltar, disse que "poucos são os espanhóis que se atreveriam a dizer que a Espanha ganharia vantagens econômicas ou estratégicas com a recuperação de Gibraltar. As reclamações espanholas se baseiam na posição geográfica da colônia e em nada mais".

Disse o jornalista que os habitantes das regiões espanholas que cercam Gibraltar são de opinião de que deve continuar a situação atual. Finalmente, disse o correspondente que o povo local de Gibraltar consideraria realmente surpreendente que a sua jovem rainha cruzasse o Estreito sem descer para vê-lo.

EM BERLIM

Propõe Molotov uma conferencia mundial para a redução dos armamentos belicos

FOSTER DULLES LANÇOU GRAVE ADVERTENCIA DE QUE A UNIÃO SOVIETICA PRETENDE DESTRUIR AS NAÇÕES UNIDAS — UM GRUPO DE CINCO POTENCIAS DIRIGIDA O MUNDO DITATORIALMENTE

BERLIM, 28 (U. P.). — O sr. Vicheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da Rússia, propôs hoje uma conferencia mundial para a redução dos armamentos.

A proposta de Molotov foi feita momentos antes de terminar a sessão de hoje da Conferência dos Chanceleres.

BERLIM, 28 (U. P.). — É o seguinte o texto da proposta apresentada pelo chanceler soviético Molotov para a redução dos armamentos:

"Os governos dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia, guiados pelo desejo de fortalecer a paz e reduzir as tensões nas relações internacionais, considerando necessário adotar medidas para aliviar a pesada carga dos gastos militares que suporta o povo, concordaram em

Inclusão dos países do Oriente Medio no sistema de defesas do mundo livre

Advertencia do presidente da Turquia em Washington, onde se encontra em visita oficial — Necessidade de uma frente unica para fazer face à ameaça do comunismo agressivo

WASHINGTON, 28 (U. P.). — O presidente da Turquia, sr. Celal Bayar, advertiu hoje que, para tornar mais eficaz o sistema de defesas do mundo livre, é necessário incluir nele os países do Oriente Medio.

O primeiro magistrado turco, que efetua uma visita oficial de

três dias a este país, declarou, num banquete oferecido em sua honra pelos correspondentes de imprensa e rádio desta cidade, que o Oriente medio, com seus vitais recursos petrolíferos, é "o ponto debil mais notório da frente comum de hoje".

NOS ESTADOS UNIDOS

Rigorosa investigação será feita pelo Senado sobre a alta do café

A Comissão Federal do Comercio tem o proposito de estudar um projeto de lei pelo qual se colocaria o mercado de café sob o dominio estrito do governo federal

WASHINGTON, 28 (U. P.). — A Comissão Bancária do Senado decidiu hoje realizar uma investigação rigorosa sobre a alta dos preços do café, sobre cujo assunto já iniciou investigações a Comissão Federal do Comercio.

O presidente da Comissão do Senado, Homer Capehart, declarou que designará uma subcomissão de cinco membros para dirigir a investigação. A Comissão, segundo se informou, baseará seus trabalhos na resolução apresentada pelo senador J. Glenn Beall, que declarou haver chegado à conclusão de que os aumentos repentinos e muito elevados dos preços do café a varejo, são o resultado da especulação.

O presidente Eisenhower, por sua vez, anunciou ontem que a Comissão Federal do Comercio fará ampla investigação sobre o momento atual.

WASHINGTON, 28 (U. P.). — Os acontecimentos mais importantes que se produziram ontem, com relação à situação do café, foram os seguintes:

1) — O embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Zuleta Aguirre, disse que os países produtores de café não fariam especulação alguma para elevar os preços do produto;

2) — As estatísticas do governo demonstram que o preço do café importado subiu somente de 51 a 54 centavos e libra entre janeiro e novembro de 1953, mas que os preços no varejo subiram de 85 a 91 centavos;

3) — O senador republicano por Maryland, J. Glenn Beall, insistiu em que a Comissão Bancária do Senado efetue uma investigação completa apressa da que será realizada pela Comissão Federal do Comercio;

4) — O senador republicano por Vermont, George D. Aiken, presidente da Comissão de Agricultura, expressou que essa comissão tem o proposito de estudar, imediatamente, um projeto de lei pelo qual se porá o mercado do café sob o dominio estrito do governo federal.

VÃO COMEÇAR AS INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 28 (U. P.). — A Comissão de Assuntos Bancários do Senado decidiu iniciar uma investigação sobre a alta dos preços do café. Este problema já é objeto de uma investigação por parte da Comissão Federal do Comercio.

O presidente da Comissão se (Conclui na 2.ª página).

"FRANCO PRESO NA ARMADILHA ARMADA POR ELE PRÓPRIO"

NOVA YORK, 28 (Ansa). — Comentando os distúrbios de Madrid e a situação espanhola em geral, o "New York Times" disse em sua edição de hoje:

"A agitação antifrancesa e antibritânica nos jornais e no rádio espanhóis aumentou notavelmente após a assinatura do pacto com os Estados Unidos. Acontece, porém, que as manifestações 'espontâneas' dos estudantes organizadas pelo governo, prenderam Franco na armadilha que ele mesmo armou. O 'caudillo' está recebendo demonstrações da inculcação popular realmente existente na Espanha, que deveria servir de aviso para ele e para os seus companheiros".

O "FOREIGN OFFICE" DESMENTE

LONDRES, 28 (Ansa). — O "Foreign Office" desmentiu oficialmente que o governo britânico solicitou ao espanhol a indenização pelos danos sofridos pelos edifícios britânicos, durante as recentes manifestações estudantis, visto que se trata de danos de importância relativa.

BERLIM — Os Tres Grandes — da direita para a esquerda, Anthony Eden, Georges Bidault e John Foster Dulles — cumprimentam-se no primeiro encontro, antes de iniciar a conferencia dos Quatro Grandes. (Radiotelegram United Press).

BERLIM, 28 (U. P.). — O sr. Vicheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da Rússia, propôs hoje uma conferencia mundial para a redução dos armamentos.

A proposta de Molotov foi feita momentos antes de terminar a sessão de hoje da Conferência dos Chanceleres.

BERLIM, 28 (U. P.). — É o seguinte o texto da proposta apresentada pelo chanceler soviético Molotov para a redução dos armamentos:

"Os governos dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia, guiados pelo desejo de fortalecer a paz e reduzir as tensões nas relações internacionais, considerando necessário adotar medidas para aliviar a pesada carga dos gastos militares que suporta o povo, concordaram em

BERLIM, 28 (U. P.). — O seguinte o texto da proposta apresentada pelo chanceler soviético Molotov para a redução dos armamentos:

"Os governos dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia, guiados pelo desejo de fortalecer a paz e reduzir as tensões nas relações internacionais, considerando necessário adotar medidas para aliviar a pesada carga dos gastos militares que suporta o povo, concordaram em

BERLIM, 28 (U. P.). — O seguinte o texto da proposta apresentada pelo chanceler soviético Molotov para a redução dos armamentos:

BERLIM, 28 (U. P.). — O seguinte o texto da proposta apresentada pelo chanceler soviético Molotov para a redução dos armamentos:

O recrutamento no Japão

HESEL TILTMAN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOQUIO (APLA). — A "Agencia de Segurança Nacional" — que, afinal de contas, não passa de um eufemismo para dizer "Ministerio de Defesa" — defronta-se com o difícil problema de recrutar 70 mil homens para integrar, durante o ano fiscal de 1954, as novas forças terrestres do Japão.

Desse numero, calcula-se que cerca de 40 mil serão necessários para substituir os que terminaram o prazo de dois anos de alistamento, que se vence no ano corrente, e que não se alistaram mais. Os restantes 30 mil serão destinados a elevar a força terrestre a um total de 140 mil homens como primeira quota do plano quinquenal de rearmamento.

Anuncia-se também que a Agencia de Segurança Nacional está cogitando de recrutar um numero inicial de 8 mil homens, durante o proximo ano fiscal, para aumentar o numero da Força Aérea reconstituída e a eficiência da Força de Segurança da Litoral — que, no fundo, constitui a nova "Marinha" — a qual passará, assim, de um efetivo atual de 10.300 homens a um total de 17.300. A Força Aérea incluirá pilotos, tripulação de serviço e guardas de aerodromos, necessários para manejar os 150 aviões, que constituem o alvê a atingir no ano vindouro; abrange, além disso, o pessoal necessário para formar uma escola de treinamento da Força Aérea e reconstituir um quartel geral da Força Aérea, que será criado em breve.

O aumento da Marinha que se tem em vista é destinado a ir ao encontro das exigências surgidas com o aumento de 35 mil toneladas de potencial naval de guerra durante o proximo ano fiscal.

A Agencia de Segurança Nacional, conforme o "Yomouri Shimbun", jornal de importância na imprensa de Toquio, anuncia que o Japão possui uma reserva de 4.947.000 jovens em "idade de recrutamento" — isto é, na idade de mais ou menos vinte anos — e desses jovens, 50 por cento são estudantes, jovens em início de carreira ou inabilitados para o serviço militar. Do saldo que resta — cerca de 2 a 3 milhões — somente 5 ou 7 por cento irão, presumivelmente, apresentar-se como voluntários ao serviço, — isto é, mais ou menos o dobro do numero necessário — o que representa a menor proporção de recrutamento necessária que jamais se experimentou em qualquer chamada de recrutamento no Japão de após-guerra. (No ano passado, para cada jovem exigido se apresentaram sete voluntários).

Deve-se acrescentar que a expansão de 30 mil homens nas forças terrestres exigirá um acréscimo de 3.000 oficiais, e para esse numero o "Colegio de Segurança Nacional", fundado no ano passado, só poderá contribuir com 400 homens; o resto terá que ser levantado, principalmente, dos corpos de oficiais do exercito de ante e após guerra.

A resposta à convocação de voluntários será aguardada com o maximo interesse, pois dela depende o Japão para evitar uma conscrição nacional.

Só em bases satisfatorias voltaria a ONU a negociar com os comunistas sobre a Coreia

ASSEGURA-SE QUE O DEPARTAMENTO DE ESTADO ESTÁ PREPARANDO NOVAS INSTRUÇÕES PARA SEUS REPRESENTANTES EM PAN MUN JON

WASHINGTON, 28 (UP). — Os Estados Unidos e seus aliados estão tratando hoje de encontrar "bases satisfatorias" para reiniciar com os comunistas as negociações preliminares da conferencia da paz da Coreia.

Os pormenores das gestões são mantidos em segredo, mas parece que o Departamento de Estado está preparando novas instruções para seus representantes em Pan Mun Jon.

Não existem, todavia, indícios de que o embaixador especial, Arthur Dean, esteja se preparando para ir à Coreia.

Depois que as negociações se suspenderam no mês passado, os Estados Unidos declararam que as mesmas só seriam reiniciadas sobre "bases satisfatorias".

Na reunião tomou parte o chefe da delegação da ONU em Pan Mun Jon, sr. Arthur Dean. Um comunicado divulgado ontem à noite acrescenta que, será discutida também a proposta hindu de convocar extraordinariamente a assembleia da ONU para se examinar as respostas até agora recebidas nesse sentido. As respostas afirmativas sobem a 18, e as negativas a 5.

Nenhuma decisão foi tomada na reunião de ontem à noite. Ao que parece a comissão aguarda o desenvolvimento da discussão, em Berlim, do primeiro ponto da agenda proposta por Molotov.

PAN-MUN-JON, 28 (ANSA). — A Comissão Neutra de Repatriamento dirigiu ao comando da ONU uma carta na qual se pede que os ex-prisioneiros sino-coreanos entregues às autoridades militares aliadas, e responsáveis por crimes perpetrados enquanto se encontravam sob custódia hindu, sejam regularmente processados.

A carta acentua que a Comissão de Repatriamento não aceita o ponto de vista do Comando da ONU, segundo o qual os prisioneiros devem ser postos em liberdade como civis.

CONDUZIDOS PARA DETRAZ DA "CORTINA DE FERRO"

PAN-MUN-JON, 28 (UP). — Os 347 prisioneiros aliados em poder dos sino-coreanos foram transportados hoje para detraz da "cortina de ferro", onde se converterão segundo disseram em "combatentes pela paz".

RECHACADA A PROPOSTA HINDU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 28 (UP). — As três grandes potências ocidentais rechaçaram, hoje, oficialmente e, virtualmente, a proposta hindu para a celebração de uma sessão especial da Assembleia Geral a 8 de fevereiro para tratar sobre a Coreia.

Amanhã é o ultimo dia para que se enviem as respostas à solicitação hindu, que esta noite havia recebido o apoio de somente 19 dos 60 países membros, faltando-lhe portanto ainda 12 para a necessária maioria de 31.

Eleito o substituto de Djilas para a presidencia do Parlamento iugoslavo

COM A PRESENÇA DE QUASE TODOS OS DEPUTADOS REABRIU O PARLAMENTO AS SUAS SESSÕES — TITO E DJILAS AUSENTES — AS RELAÇÕES ITALO-IUGOSLAVAS

BEGRADO, 28 (ANSA). — Com a participação de quase todos os deputados, numerosos diplomatas e grande multidão, reabriu suas sessões, hoje, depois das 16 horas, o Parlamento iugoslavo. Nem Tito nem Djilas estavam presentes.

O marechal falou amanhã na Câmara e foi lida e arquivada, sem discussões, a carta em que Djilas pediu demissão.

Para o lugar que ocupava, qual presidente da Assembleia, foi eleito Mosha Pijade, por unanimidade. Conseguiu este seu atual cargo, distinguindo-se pela sua tenacidade em se opor e condenar as teorias renovadoras de Djilas.

Em sua longa oração, pronunciada contra seu predecessor, não exultou em se definir como "homem não livre, mas comunista", acrescentando que um homem não se pode considerar livre como indivíduo, e só como comunista é que se pode alcançar a liberdade. Pijade, que tem 63 anos foi anteriormente, um modesto pintor. Velho militante no partido comunista iugoslavo, tornou-se conhecido por se ocupar de questões sindicais e de imprensa.

AS RELAÇÕES ITALO-IUGOSLAVAS

Tito falou amanhã das relações italo-iugoslavas. As mesmas foram dedicadas longa parte do relatório apresentado ao parlamento pelo governo, no qual se declara que tais relações não satisfazem e que todos os esforços para eliminar os pontos do desacordo ficaram sem resultado.

O relatório continua afirmando que o governo de Belgrado fez propostas visando a solução de outros problemas em suspensão visando criar as condições necessárias para facilitar a solução do problema triestino, mas que a outra parte não se mostrou condescendente. Depois de ter afirmado que a minoria iugoslava é a mais mal tratada na Itália, o relatório afirma que um "memorandum", a respeito, apresentado ao governo italiano em 1950 ainda espera resposta.

Reconhecendo o fato de que a Itália colocou à disposição da Iugoslávia a primeira quota das reparações de guerra, o documento assinala que nenhum acordo foi conseguido, assinalando vários problemas que estão em suspensão. O documento trata, também,

amplamente da oposição italiana, concessão de ajuda à Iugoslávia e à estipulação do acordo balcânico, até que a questão triestina não seja resolvida e recorda que a ação internacional da Itália encontrou acolhida por parte de muitos no Ocidente, onde os interesses da Iugoslávia não são tidos na devida consideração.

Venceu o São Paulo F. C. em Maracanã

O São Paulo Futebol Clube, campeão paulista de 1953, venceu ontem à noite, no estadio de Maracanã, o C. R. Flamengo, campeão carioca, pela contenda de 3 x 1. (Telegramas em outro local).

O marechal Tito é candidato à presidencia da Republica

BEGRADO, 28 (ANSA). — O marechal Tito foi designado pela Comissão Diretora do PC iugoslavo como candidato à presidencia da Republica.

Neste verão! Sombra e agua... URODONALIZADA

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE JANEIRO
São Francisco de Sales, o grande bispo de Genebra, doutor da igreja, celebre pela sua santidade e doutrina. Entre os seus livros figura "A vida devota", que é um verdadeiro compendio para a pratica das virtudes e santificacao das almas. Nasceu na Savola a 21 de agosto de 1567 e faleceu em Lyon a 28 de dezembro de 1622.

Foi beatificado em 1661 e canonizado em 1665 pelo Papa Alexandre VII. Em 1887 o Papa Pio IX o proclamou doutor da igreja e em 26 de janeiro de 1923 o Papa Pio XI o proclamou patrono dos jornalistas e escritores catolicos.

Comemoracao igualmente, nesta data São Papia, São Mauro, São Constancio, Santo Aquilino, São Sarcel, Santa Sabina e Santa Barbara, martires.

MATRIZ DO BRAZ

(Triduo em louvor do 3.º Padroeiro da Matriz)
Terá inicio no dia 31 às 19.30 horas, na Matriz, solene triduo em louvor do glorioso S. Braz. Dia 2, festa de N. S. das Chaveiras, haverá missa às 7.30 horas e benção das chaves; dia 3 de fevereiro (festa liturgica de São Braz), missa solene às 7.30 horas, rezas às 19.30 horas. Benção das Chaveiras (S. Braz é portador dos males da garganta). Depois da rezas, procissão da Imagem de São Braz, a qual percorrerá as principais ruas do bairro.

CAMPANHA PRO-RESTAURACAO DAS PINTURAS — Graças aos esforços do parócio, a atual campanha continua com grande êxito devendo dentro em breve ter inicio as reformas.

CONGREGACAO MARIANA (Triduo do Carnaval) — Conforme nos anos anteriores, este ano haverá o Retiro dos Marianos (Externo) no domingo, dia 28 de fevereiro, 1.º e 2.º de março.

AGRADECIMENTO DA AUTO-RIE ECLISIÁSTICA

A Curia Metropolitana de São Paulo, em nome de sua eminencia o senhor cardeal-arcebispo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, expressa-se em externas os seus agradecimentos às exmas. autoridades civis e militares de São Paulo, aos reverendos sacerdotes, ao Coral Polifônico, e notadamente ao Departamento de Ordem Política e Social, ao sr. delegado da Primeira Delegacia Auxiliar, aos demais senhores delegados e seus colaboradores, à Força Publica, à Guarda Civil, à Diretoria do Serviço de Trânsito, à Federação das Bandeirantes do Brasil, à imprensa, ao rádio, à Televisão e a todos quantos prestaram o seu precioso auxilio a fim de que as cerimônias da benção da Nova Catedral e demais solenidades religiosas comemorativas do IV Centenario da Fundação do IV Centenario se revestissem da mais bela ordem, disciplina e brilho. (a) Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO
Expediente da Curia
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:
Uso de ordens — Padres d. Emilio Jordan, d. Veremundo Toth, d. Valentin Simon, d. Se-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARANS
DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, ALVARO MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FEMALVA
—//—
Numero do dia ... Cr\$ 1,00
VENDA AVULSA:
Aos domingos ... Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00
De edicoes de domingos ... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Ano ... Cr\$ 240,00
Semestre ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendencia ... 35-3109
Redacao-chefe ... 35-3282
Redacao ... 35-4257
Publicidade ... 35-4939
Contabilidade ... 35-3187
Assinaturas e vendas avulsas ... 35-3187
Exportes das 20 hs (2 horas) ... 35-4857
Oficinas ... 35-4798
Oficinas — Impressão (das 2 hs a 8 horas) ... 35-4857
Laboratorio fotografico ... 35-1644
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitemos aos nossos leitores assinantes nos com-2-8870. — CAMPINAS — pliquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7064.
SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. Largo do Rosario, 1007 — 2.º andar.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunção 32, tel. 32-2755
São Paulo

O sulista visitará Casablanca
RABAT, 28 (U.P.). — O sulista Sidi Mohammed Ben Muley Araba visitará em breve Casablanca, apesar das atividades terroristas na metropole do Protectorado francês do Marrocos.

Por outro lado, as autoridades de Brazaville na Africa Equatorial Francesa, revelaram que o deposito sulista Sidi Mohammed Ben Tuzer teve adiada a sua visita a Madagacar, devido a molestia de sua esposa.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
ALDO BARBERI, com 87 anos de idade, casado com a sra. Conceição Barberi. Deixou dois filhos: Luis, casado com a sra. Ana Barberi e Doménico.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua Dr. Costa Valente, 295, para o cemiterio do Bras.

MISSAS
Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Igreja de São Francisco, a missa de primeiro aniversario de passamento de Luis Spolito, ex-funcionario da Imprensa Oficial do Estado.

Rigorosa investigação será feita

(Conclusão da 1.ª página).

natural, Homer Capelham, nomeou uma sub-comissão de cinco senadores, sob a presidencia de J. Glenn Ball, para que efetue a investigação.
Beall, que exigiu a medida, expressou o convencimento de que "as multas repetidas e acentuadas altas" dos preços do café "se devem a especulação".

Um alto funcionario da Comissão Federal de Comercio declarou hoje a um jornalista que a Comissão se empenhara a fundo para encontrar os motivos da alta dos preços e comunicá-los publicamente ao publico. Prometeu que não haveria demoras de qualquer especie por parte do organismo.

Aproveitando o protesto contra os elevados preços do café, os armazéns da capital e do resto do país iniciaram uma campanha em favor do chá, oferecendo vantagens sobre esse produto, assim como suas proprias misturas de café.

Uma grande cadeia de armazéns, patrocinando a compra de chá do ano, ofereceu 15 por cento de desconto de chá gratuitamente pela compra de uma pacote de chá ao preço de 54 centavos. A mesma cadeia ofereceu café com mistura a 95 centavos a libra. Os tipos comuns de café são vendidos a 1 dólar e 5 centavos.

Em Nova York, uma grande cadeia ofereceu chá a "10 centavos menos do que o preço regular", mas se reservou o direito de limitar as compras.

A razão de 85 e 90 centavos a libra vendem as cadeias o café sem moer.
O senador Beall expressou a esperança de que a investigação senatorial se limitará à zona de Washington, sem ir ao mercado de café de Nova York ou da América do Sul, fonte do abastecimento de café.

As estatísticas do governo demonstram que enquanto o preço do café importado subiu de 51 a 54 centavos a libra entre janeiro e novembro de 1953, os preços no varejo passaram de 88 a 91 centavos.

Colaboraram com Beall na sub-comissão investigadora os senadores Prescott Bush, Frederick G. Payne, J. Allen Frear e Paul H. Douglas.

DERIVAÇÕES DIPLOMATICAS
NOVA YORK, 28 (U.P.). — O Instituto Brasileiro do Café informou a "United Press" que os convites enviados pelo governo do Brasil, para que destacados dirigentes politicos, sociais e membros da imprensa e radio norte-americanos visitem o Brasil, começaram a ser aceitos.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, senhor João Pacheco Chaves, manifestou haver enviado os telegramas de convite há dois dias, dizendo que a opinião publica norte-americana tome conhecimento por seus proprios representantes da verdade sobre os danos causados às colheitas de café, pelas geadas.

Por outro lado, o consul geral do Brasil nesta capital, Jaome Baggi Berenguer Cesar, dará amanhã um comunicado à imprensa sobre as declarações enviadas pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Vicente Rao, sobre as derivações diplomaticas que poderá ter a questão do café.

A opinião publica norte-americana, segundo manifestou ontem o embaixador da Colombia em Washington, Eduardo Zuleta Angel, poderia causar uma onda de indignação nos países da América Latina, por acusar os produtores de realizarem especulações e manobrar para lograr a alta do café.

Uma simples ponte de cimento asfalto, poderá transformar sua propriedade em ruínas.
(Secretaria da Seguranga Publica) — (Serviço de Divulgação)

Realizações do IAPC

(Conclusão da ultima pag.)

S. JOSE RIO PRETO — Assinatura contrato construção para inicio das obras conjunto residencial com 48 unidades, para comerciais.
Dia 14-2 — Domingo — BAUR — Escritura terri no onde deverá ser construido edificio Agencia e Ambulatorio — Lançamento pedra fundamental — Visita conjunto residencial Vista Alegre, onde estão sendo construidas 100 casas para comerciais (30 casas estão prontas).

MARILIA — Lançamento pedra fundamental prédio onde serão instaladas Agencia IAPC e Ambulatorio — Visita terreno onde será construido conjunto residencial com 50 unidades, para comerciais.
Dia 15-2 — Segunda-feira — Recebimento escritura terreno onde será construido conjunto residencial com 50 unidades, para comerciais — Visita obras edificio Associação Comercial, financiado pelo IAPC.

ARACATUBA — Inauguração conjunto residencial com 50 unidades, para comerciais.
Dia 16-2 — Terça-feira — CAMPINAS — Inauguração conjunto residencial com 50 unidades, para comerciais. Chacara da Barra — Visita conjunto apartamentos (8 predios), que estão sendo construido para comerciais.

PROPÕE MOLOTOV UMA CONFERENCIA

(Conclusão da 1.ª página).
no, sr. John Foster Dulles, ex-ortador das chancelarias das quatro grandes potencias a abandonar a discussão sobre uma conferencia da paz com a China Comunista, a qual qualificou de "fonte de tanta miseria humana".

Respondendo ao pedido do chanceler russo Molotov, de que as quatro potencias se reunam com a China para resolver os problemas do mundo, Dulles lançou a acusação de que os chineses estão levando a cabo uma franca agressão na Coreia, e fomentando a agressão contra a Indochina, e acrescentou: "Não queremos que esta fonte de tanta miseria humana julgue os problemas do mundo".

Dulles disse que Molotov fez questão de destacar que se o chanceler chinês Chou En Lai fosse aceito como igual entre os chanceleres das quatro grandes potencias, seria possível terminar os conflitos na Coreia e Indochina, abolir as armas atômicas e lograr uma tremenda prosperidade economica. "Porém — disse Dulles — quem é este Chou En Lai? É o líder de um regime que conseguiu o poder mediante grande derramamento de sangue em sua patria, que liquidou a milhões de chineses e que consagra seus recursos aos objetivos militares".

A DIPLOMACIA SECRETA E A CONFERENCIA DE BERLIM
BERLIM, 28 (ANSA). — As margens da Conferencia de Berlim desenvolvem-se o jogo sutil da diplomacia secreta.

Terça-feira, à noite, por quatro horas seguidas, Molotov e Bidault conversaram durante um jantar que, conforme foi divulgado, foi oferecido por Molotov ao chanceler francês no edificio da embaixada soviética, na Unter der Linden.

Ontem, juntaram juntos Molotov e Eden, na residencia deste, localizada no bairro de Grunewald.

Finalmente, amanhã, à noite, o chanceler soviético receberá Foster Dulles.

De acordo com indagações colhidas junto a fonte autorizada, não decorrerá do jantar de ontem à noite. Eden explorou as intenções soviéticas acerca do espinhoso argumento que o Ocidente estaria disposto a prestar à URSS, a fim de sustar qualquer temor relativo ao renascimento do militarismo alemão. As palavras de Eden são repletas de insinuações e de ameaças, de ontem no "Quartier Napoleon", sede do comando francês em Berlim pelos permitos dos três "grandes" ocidentais visando debater os pormenores de um plano cuja elaboração é atribuída ao chanceler soviético e ao primeiro-ministro Churchill. Acentua-se que "air" Winston teria já efetuado consultas a respeito, quando de seu recente encontro com o embaixador soviético em Londres.

O aludido plano prevê a realização de um acordo de não agressão entre os países do Pacto do Atlântico, considerados em seu conjunto e a Rússia Soviética e seus satélites. Ressalta-se que, de qualquer forma, se trata-se de um ponto de partida. Realmente, se os soviéticos o aceitarem, em sua forma ordinária, o que parece pouco provável, deveria ser resolvida uma série de problemas.

FRANKFURT, 28 (ANSA). — Nos círculos politicos da Europa Oriental, especialmente nos de Varsovia e Praga, referem-se com insistência, à pretensa intenção do governo de Moscou de promover a criação de um Conselho de Segurança Europeu, integrado pelos satélites da URSS, pelos países da Europa Ocidental, pelas nações bálticas, pelos países da península escandinava e ainda pela Grã Bretanha.

De acordo com a pretensão do

Centros citricolas do país

MUNICIPIOS	LARANJEIRAS (1.000 pés)		LARANJEIRAS (1.000 pés)		Novos		% de pés novos sobre o total de pés	
	Em produção		Em produção		Em produção		Em produção	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Limeira	4.800	827	1.553	730	871	450	35,9	38,9
Nova Iguaçu	4.217	5.993	3.304	3.143	1.396	325	29,7	9,4
Distrito Federal	12.927	—	8.868	—	1.449	—	14,0	—

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

A produção brasileira de laranja em 1940, atingiu cerca de 64 milhões de centos, localizados nos principais centros citricolas em São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro que apresentavam, em conjunto, aproximadamente três quartas partes da produção do país. Comparando a extensão da citricultura da Capital da República com os principais municípios produtores de São Paulo e Rio de Janeiro tem-se ideia da invejável posição do Distrito cuja produção representava, então, cerca de 20% do volume nacional. Em São Paulo, o município de Limeira abrangia 20% da produção do Estado e 7,5% do total do país e no Estado do Rio de Janeiro se Nova Iguaçu com 41,9% da quantidade de laranjas produzidas na terra fluminense e 6,6% da produção brasileira.

No período intercorrente profundas alterações ocorreram no panorama citricola nacional. A expansão urbana no Distrito Federal, entre outras causas, forçaram praticamente a extin-

ção da cultura da laranja na Capital da República. Em São Paulo, a produção reduziu-se de 24 milhões registrados pelo Censo de 1940, para perto de 4 milhões, sendo que Limeira continua a ser o maior centro citricola do Estado banderitante, não obstante a redução de 1950 um volume de produção de apenas um sexto do registrado em 1940.

Nova Iguaçu embora tenha sofrido considerável perda territorial com o desmembramento dos Distritos de Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti elevados à categoria de Município, não perdeu as principais características de grande centro citricola podendo ser, atualmente, considerado o município maior produtor de laranja do Brasil, com um incremento, entre 1940 e 1950, do ordem de 42,1%.

Então, em 1950, na proporção de pés novos sobre o total de laranjeiras que era de 29,7% em 1940, passando a 9,4% em 1950 a diminuição relativa de 7,5% de laranjeiras em produção entre 1949 e 1950 são sinais de decadência, provavelmente devidos aos sucessivos loteamentos que se vêm processando nas zonas de intensa exploração.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR

Instituto Central — Hospital A. C. Camargo de A. F. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.\$

..... a ser recebida no endereço abaixo:
NOME (LEGOVEL)
ASSINATURA CIDADE.....
ENDERECO
.....

APRESENTA EISENHOWER O CONGRESSO

(Conclusão da 1.ª pag.)
principios conservadores no que diz respeito às reações financeiras e de politica economica geral.

"E" obvio, salientou mais adiante o presidente em sua mensagem ao Congresso, que as exigências da vida moderna impõem ao Estado intervir na economia, mas somente no que diz respeito a objetivos precípuos, como por exemplo o de promover condições gerais em que a livre iniciativa possa agir no interesse da coletividade. A vista disso o governo deve, ao primeiro sinal de depressão, lançar mão do vasto arsenal de meios antideflicionários que se encontram à sua disposição. Tais meios são: fiscalização do credito, administração da dívida publica, possibilidade de modificar as condições das hipotecas cobertas por garantia governamental, flexibilização da administração do orçamento, fixação dos preços agrícolas, modificação do regime fiscal e incremento dos trabalhos publicos.

OS PRIMEIROS SINAIS DE DEPRESSÃO
O presidente, prosseguindo em sua mensagem não esconde que já se fazem sentir os primeiros sinais de depressão, que atribui, em grande parte, ao nivelamento da produção e do consumo, à nova situação acarretada pela diminuição da despesa para a defesa, às economias fiscais e às menores despesas realizadas no campo industrial.

A seguir, Eisenhower ressaltou que a expansão economica deverá ser reencetada numa base

mais sadia, na segunda metade do ano, desde que o Congresso aprove o programa economico apresentado há alguns dias pelo governo.

A industria, observou o presidente, desde já prova compari-lhar dessas estimativas prevendo anunciando fortes aplicações de capital para a construção de novos estabelecimentos e a reforma de velhas fabricas, a fim de apresentar no mercado novos produtos.

EXPANSÃO ECONOMICA
Por seu lado, o governo pretende favorecer, com facilidades fiscais, todas as iniciativas particulares visando ampliar a expansão economica. "Tal objetivo deve ser alcançado, frisou Eisenhower, provocando liberalização do comercio e do sistema de pagamento, isto é, as barreiras nacionais fiscais e alfandegarias. Uma dessas barreiras foi consubstanciada, em outras regiões economicas, pela incerteza provocada pelas flutuações da politica economica norte-americana. Além disso, a despeito de haver liberalizado sua politica comercial, os Estados Unidos realizaram tal objetivo numa atmosfera intranquilidade no que tange as finalidades e a duração de tal politica.

A vista disso, concluiu Eisenhower, é hoje necessário que a politica comercial norte-americana e as disposições alfandegarias sejam inspirados por novos principios informativos, de molde a conceder ao resto do mundo uma atmosfera de tranquilidade e continuidade.

Uma menina de 8 anos pesa 150 quilos
MILÃO, 28 (ANSA). — Em um parque de diversões estabelecido na periferia de Milão se apresenta, como novidade absoluta, um fenomeno vivente. Uma menina de 8 anos apenas que pesa 150 quilos.

Cama movel para hospital
HAIA, janeiro. (S. H. I.). — Uma fabrica de Deventer iniciou a fabricacao de uma cama de tubos de aço, para hospital, que, normalmente, se apoia firmemente no chão, mas que, por um movimento do pé, pode ser colocado em quatro jogos de rodas e, desse modo, levada facilmente para a sala de operações, ou para outro quarto. Elimina-se, assim, a necessidade da transferencia do paciente para um leito movel.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui
Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridasas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquelle hospital, situado no município de Ita, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certes de que o seu apelo encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRACAO EM SÃO PAULO
RUA LIBERÓ BADARÓ, 661

Os internados do Sanatorio Pirapitingui
Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridasas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUTORIZA A COFAP O AUMENTO DOS FRETES DAS DOCAS DE SANTOS

RIO, 28 (Asapress) — Na reunião do plenário da COFAP, hoje, logo após a abertura dos trabalhos, o coronel Heli Barro, comunicou aos conselheiros que resolvera designar uma comissão para estudar o processo sobre o frete, indicando os srs. Dorlino de Vasconcelos, Hugo Candelê e José Caldeira. Os estudos abrangerão São Paulo.

Em seguida, o plenário aprovou por unanimidade, o processo sobre o reajustamento de tarifas originário da administração do porto de Santos, que pediu majoração das tarifas para atender ao aumento salarial de seus empregados.

O relator conselheiro Nilo Cesar foi breve expostivo sobre o processo dizendo que a convite se estiveram na COFAP, diretores das Docas de Santos, os quais expuseram amplamente sobre todas as deficiências do processo frisando que não pareceu basear-se em elementos concretos, ditando ainda de acordo com o apurado a Companhia estava em regime de "deficit" há dois anos. Daí o pedido de melhoria que foi concedido pelo plenário.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado o projeto que estende às editoras de livros os favores já concedidos às empresas jornalísticas

RIO, 28 (Correio) — Ocupou hoje a tribuna do Senado o sr. Novais Filho, para comentar os termos do tratado de arbitragem e consulta, assinado no Itamaraty, a 16-11-53, entre o Brasil e Portugal.

Ressaltou o orador que esse ato internacional vem, ainda mais, confirmar uma velha e tradicional solidariedade existente entre os dois povos, o que se evidencia no instrumento moderno e perfeito para regular as relações luso-brasileiras, modelo de diplomacia, "numa hora em que entendimentos de tal natureza se tornam elementos valiosos para a defesa comum do Ocidente".

Assinalou ainda o sr. Novais Filho que o Tratado de Amizade e Consulta bem representa, como acentua o titular da pasta do Exterior "marco de paridade para um novo rumo nas relações entre os nossos países e um sentido novo da política exterior brasileira".

Exaltando a gestão daquele ministro de Estado declarou o representante de Pernambuco que s. excia. "conquistou um lugar de destaque entre os me-

lhores colaboradores da aproximação luso-brasileira".

Finalmente, concluindo, congratulou-se com o sr. Vicente Ráo pela conclusão do Tratado, que espera seja sem demora ratificado pelo Senado, bem como com o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, cuja atuação elogiou, e o chefe da missão brasileira em Lisboa, embaixador Olegário Mariano, a quem se aplica a frase de Julio Dantas: "Conheceu o destino de Petrarca: Nomearam-no embaixador junto a um povo que sabia de cor seus estros".

O sr. Gomes de Oliveira foi o orador seguinte. Reportou-se ao fato de o Senado não ter sido convidado a fazer-se representar nas comemorações do IV Centenário de São Paulo, pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti. Dis- se que não acreditava tivesse havido por parte do governador Lucas Nogueira Garcia, a intenção de menosprezar ou desconhecer a existência ou a importância do Senado da República na vida do país. Contudo, o fato é que o legislativo, de uns tempos para cá raramente aparece nessas oportunidades.

Em aparte, o sr. Euclides Vieira declarou que o Palácio dos Campos Elísios destruiu uma nota afirmando que foram convidados os vice-presidentes do Senado e os líderes da maioria e minoria. O sr. Dario Cardoso, atualmente na liderança contestou a nota, dizendo que não recebera nenhum convite.

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que estende às empresas editoras ou impressoras de livros os favores concedidos às empresas jornalísticas; projeto de decreto legislativo que autoriza a adesão do Brasil à Convenção Internacional para a marcação de ovos no mercado internacional; e projeto que reconhece a Federação dos Bandeirantes do Brasil como órgão máximo do Escotismo feminino.

Reuniu-se hoje ordinariamente a Comissão de Justiça do Senado que discutiu e votou emenda ao projeto que regula a inatividade dos militares.

Foram aprovadas as seguintes emendas:

N.º 12 — Ao artigo 14, letra "a", substituído a expressão "8 anos" por "6 anos".

N.º 9 — Ao artigo 14, transformando o seu parágrafo único em artigo independente e acrescentando-lhe o seguinte parágrafo único: "80 poderá reverter à atividade, na forma desse artigo, o oficial que possua as condições exigidas, para o exercício nas funções do posto que tenha na respectiva localidade, de acordo com o respectivo quadro até que seja promovido o oficial que lhe seguiu em antiguidade quando de sua passagem para a inatividade".

N.º 20 — Ao artigo 16, dando a seguinte redação ao parágrafo 3.º: "As vagas decorrentes da aplicação da quota compulsória em um ano não serão computadas como vagas normais para aplicação deste critério no ano seguinte ao referido neste parágrafo".

N.º 23 — Ao artigo 18 dando ao parágrafo 3.º do artigo 18 outra redação, acrescentando o parágrafo IV: Parágrafo 3.º — Se- rão transferidos para a reserva, embora sem haver vaga, os oficiais agregados nas três forças armadas e os componentes de cada quadro A, B e T do Exército, e na Aeronáutica os que não ocupam número no Almanaque, nas seguintes condições: a) para os oficiais gerais, os mais idosos do que o mais moço dos ge- nerais atingidos pela letra "a" do parágrafo 1.º; b) para os oficiais agregados, os mais idosos do que o mais moço dos oficiais agregados; c) para os demais oficiais; d) quando for aplicado o estabelecido no n.º 1 da letra "b" do pa- rágrafo 1.º e nas condições do mesmo, os que no Almanaque estiverem acima do mais modesto abrangido pela quota compulsória; e) no número anterior, quando for aplicado o n.º 2 da letra "b" do parágrafo 1.º; f) quando for aplicado o estabelecido no n.º 3 da letra "b" do parágrafo 1.º e nas condições do mesmo, o mais idoso. Parágrafo 4.º — O número de oficiais atingidos pela quota compulsória, de acordo com a letra "c" do parágrafo 3.º não po- derá ultrapassar, em cada qua- dro o posto, o número de atin- gidos no mesmo quadro e posto, pela quota compulsória prevista na letra "b" do artigo 1.º.

N.º 26 — Ao artigo 25 da le- tra e a seguinte redação: "Inca-

POLÍTICA NACIONAL

Teria o PTB apresentado as condições para o apoio da candidatura de Janio Quadros

RIO, 28 (Asapress) — Segundo alguns círculos políticos, o presidente da República teria declarado ao governador Lucas Garcia, que o sr. Janio Quadros era o candidato que mereceria seu apoio à governança do Estado de São Paulo.

Adiantam aqueles mesmos círculos que o prefeito da capital paulista esteve antes de ser eleito, secretamente, no Rio, conferenciando com o sr. João Goulart, que em nome do PTB, lhe teria feito a seguinte proposta: apoio do PTB mediante o compromisso de 1.º marcharem juntos na su- ccessão presidencial da República; 2.º adotar, como candidato a vice-governador, um nome indicado

pela direção nacional do PTB.

O sr. Janio Quadros ficou de dar uma resposta.

COLIGAÇÃO CONTRA ADEMAR

RIO, 28 (Asapress) — Divulga-se que dentro de 48 horas estará constituída, em São Paulo, a frente contra a candidatura do sr. Ademar de Barros, com a participação do PTB, do PSD e dos srs. Janio Quadros e Lucas Garcia.

A reportagem procurou ouvir os srs. Cirilo Junior e João Goulart, que externaram seus pontos de vista sobre o assunto.

Primeiramente, falou o ministro do Trabalho, que negou ter se encontrado, ontem, no Rio, com o sr. Janio Quadros. E adiu- ziu: "O problema deve ser re- solvido em São Paulo, na Con- venção do PTB. A minha situa- ção, no caso, tem se limitado a um trabalho no sentido de pre- servar a unidade de nosso parti- do. A solução do problema, to- davia, cabe a nossos correligioná- rios paulistas. Preocupada está, apenas, a direção nacional do PTB em evitar pronunciamentos isolados, que só podem compro- meter a unidade do partido".

O sr. Cirilo Junior assim se manifestou: "Não temos, por ora, preferências por nome, só defi- nimos a nossa posição no co- mingo de fevereiro. Aguardamos que o PTB indique o seu candi- dato, a fim de examiná-lo. Se esse candidato não apresentar as qualidades requeridas: se o PTB não conseguir escolher um nome próprio, trataremos de um candi- dato nosso. E' tudo o que há".

NA DEFENSIÃO DO P.T.B.

A SOLUÇÃO

RIO, 28 (Asapress) — Regres- sando a esta capital o deputado Cunha Bueno declarou à repór- tagem que a solução do problema do terceiro candidato ao governo de São Paulo, isto é, do candi- dato suplente, está na depen- dência exclusiva do PTB bandei- rante, pois, o sr. Lucas Garcia, de há muito participou aos diri- gentes petebistas que o PSP es- tava disposto a apoiar o candi- dato por eles indicado.

Comenta um observador a pro- posto que o PTB é que está en- contrando certa dificuldade para resolver a questão. Não por cau- sa do PSD, mas por motivos li- gados à sua vida interna.

FRUTA MOREIRA

RIO, 28 (Asapress) — Palan- do à reportagem do sr. Fruta Morei- ra, secretário geral do PTB, demen- tando as notícias divulgadas nesta capital, declarou: "Não sou candidato a vice-governador de São Paulo, em nenhuma compo- sição. Nem na chapa do sr. Janio Quadros, nem na chapa de quem quer que seja. Estou cuidando, sim, da minha reeleição para deputado federal".

As verdadeiras possibilidades petrolíferas do Amazonas

As perfurações que estão sendo levadas a efeito na região apresentam sinais concretos de óleo

RIO, 28 (Asapress) — Em no- vas declarações feitas à Imprensa, o sr. Plínio Catanhede, que lá esteve recentemente em viagem de inspeção aos trabalhos de per- furação, que se realizam em No- va Olinda, declarou ao chegar, que naquela localidade, que dista cerca de 150 quilômetros, a son- da havia alcançado a profundida- de de 1.500 metros aproximada- mente, a qual ao atravessar os 1.300 metros atingiu nova camada com indicio de óleo.

Acrescentou ainda, que o resul- tado da perfuração é um pouco pioneira, porém não é suficiente para definir a capacidade da produção. São necessárias outras perfurações na região, na qual permitiria um conhecimento per- feito das verdadeiras possibilidades petrolíferas dessa zona.

Quanto aos lugares já foram determinados devidamente, 4 es- tudados pelos técnicos do Conselho, a fim de que fique caracterizada a descoberta realizada, graças aos esforços pessoais do C. N. P. na Amazônia, sob a chefia do en- genheiro Decio Odoni, há cinco anos.

Informou ainda o sr. Plínio Catanhede, que teve oportunidade de visitar uma segunda sonda re- cem adquirida pelo Conselho Na- cional do Petróleo, para a zona do meio Amazonas, compreendi- da entre os rios Tapajós e Ma- deira, e que até o fim de feve- reiro iniciará a perfuração de outro poço pioneiro em Altar do Chão, às margens do rio Tapajós.

Proseguindo, disse o sr. Cata- nhede que a descoberta de óleo em Nova Olinda, cujos indicios fo- ram positivos e definitivos, tem uma expressão marcante não só por confirmar os estudos geologi- cos e geofísicos dos nossos técni- cos, numa região que lá teria sido

objeto de estudos geológicos e de especial atenção por parte das organizações estrangeiras, antes da legislação nacionalista de 1938, como também por abrir um gran- de campo de trabalho em uma reunião de acesso relativamente fácil. Adiante acrescentou ser necessário agora, incentivar os trabalhos de perfuração em toda a zona sedimentar do meio Ama- zonas, a fim de que se verifique se se definem as reais possibilidades econômicas em petróleo da re- gião. O trabalho das sondas dá- ra por diante, dirá a palavra de- finitiva para criação duma fon- te de riqueza, que poderá contri- buir decisivamente para o futuro de todo o vale amazônico e con- seqüentemente do país.

Intensificam-se os trabalhos da Cidade Universitária

RIO, 28 (A. N.) — A intensifi- cação dos trabalhos na Cida- de Universitária tem instituído uma das grandes preocupações dos responsáveis pela Universi- dade do Brasil, em observância às recomendações do governo. Dessa maneira, foi determinado o apressamento dos estudos re- lativos aos blocos residenciais, para atender desde já, no mi- nimo, a 1.200 estudantes e esses trabalhos já se encontram prá- ticamente concluídos.

Por outro lado, foram baixa- das instruções no sentido de se concluírem os projetos do Esta- dio Universitário, que será a primeira unidade do grande conjunto planejado para o se- tor da educação física e despor- tes. O Estádio terá a capaci- dade para 35.000 assistentes.

Incendio na fabrica de papel

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Violento incendio, na madrugada de ontem, verificou- se no depósito da Fabrica de Papel Cruzeiro, situada a rua Santa Quitéria, no bairro Pra- tes, nesta capital.

Os soldados do fogo estive- ram em ação por mais de cin- co horas. Os prejuizos subiram a mais de Cr\$ 500.000,00, haven- do sido isolada do fogo, grande parte da maquinaria.

Desaparecido um avião

RIO, 28 (Asapress) — Encon- tra-se desaparecido um avião que partira de Ouro Fino para Araponga, no Paraná, estando o serviço de busca da FAB pro- curando localizá-lo.

BORGHI APOIARIA A CANDIDATURA DE ADEMAR

RIO, 28 (Asapress) — Corre- mo pelos políticos que o PTB está prestes a apoiar a candi- datura do sr. Janio Quadros ao go- verno de S. Paulo. Se isso acon- tecer, entretanto, o sr. Hugo Borghi dará o seu apoio a Ademar de Barros, participando da pro- paganda política do PSP.

LOURIVAL FONTES PARA O GOVERNO DO SERGIPE

RIO, 28 (Asapress) — Tem-se conhecido o lançamento da can- didatura do sr. Lourival Fontes ao governo do Sergipe.

O nome do atual chefe da Casa Civil da Presidência da Repú- blica já conta com o apoio do go- vernador Arnaldo Rollemberg, do senador Durval Cruz (PR) e dos deputados Leandro Maciel (UDN) e Leite Neto (PSD).

Palando à respeito, o senador Julio Leite, da bancada do P. R. declarou o seguinte: "Ouvi os ele- mentos de prestígio do P. R. ser- gipano e todos se manifestaram favoráveis à candidatura do em- baixador Lourival Fontes, escolha considerada a mais acertada para facilitar a política sergipana. Posso afirmar que o Partido Re- publicano marcha para uma so- lução pacífica, sem impor qual- quer condição".

Aviadores norte-americanos

RIO, 28 (A. N.) — Em via- gem de bom-vizinhança deverá chegar ao Rio de Janeiro, no próximo dia 1.º de fevereiro, uma delegação de aviadores da Força Aérea dos Estados Unidos. A delegação será esperada no Galeão, às 11 horas, e no mesmo dia visitará o monumen- to a Santos Dumont, na praça Salgado Filho, devendo ainda ser recebido pelo ministro da Aeronáutica e pelo prefeito do Distrito Federal.

No dia 3, os aviadores norte- americanos deverão visitar São Paulo, de onde regressarão, à tarde, quando o ministro Nero Moura lhes oferecerá um coquet- le no Clube da Aeronáutica.

Pesquisas de minérios em Poços de Caldas

RIO, 28 (A. N.) — A Divi- são de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agri- cultura prossegue, no plano de Poços de Caldas, nos estudos de sondagem destinados à ve- rificação de reservas de minério de bauxita, bem como outras atividades para a pesquisa de urânio e torio naquela região.

Em Poços de Caldas mantem aquela divisão um escritório equipado com aparelhos para pesquisas radioativas e de labora- tório.

NA CAMARA FEDERAL

Considerações em torno do problema da fraude no alistamento eleitoral

RIO, 28 (Correio) — No expe- diente de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, en- tre outros, os seguintes represen- tantes: Breno da Silveira, discor- rendo a respeito do alistamento de carne à população do Distrito Federal e pedindo melhorias para os magarefes do Matadouro de Santa Cruz; Plínio Coelho, enal- tecendo a significação da recente visita do presidente Getúlio Var- gas a Manaus e discorrendo sobre assuntos políticos do Estado do Amazonas; Roberto Moreira, discor- rendo a respeito de reivindicações de pessoal da Companhia Carris de Ferro do Distrito Federal.

A seguir, o presidente da mesa deu ciência à casa de um telegrama que havia recebido do presidente da Assembleia Nacional de Lisboa, de congratulações pelo transcurso do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Ocupou, depois, a tribuna, o sr. Eriberto Satiro discorrendo a res- peito de fraudes anunciadas no Alistamento Eleitoral. Defendeu o orador a reforma da Lei Eleitoral, especialmente a colocação de re- tratos dos eleitores nos respectivos títulos. Para uma questão de or- dem falou o sr. Roberto Moreira, reclamando publicação no "Diário do Congresso Nacional" de manifi- festo incluído em discurso que pronunciara há dias.

O sr. José Augusto, então na di- reção dos trabalhos, esclareceu que a mesa, em reunião hoje realizada, deliberou não permitir tal publica- ção, porque se referia a partido que, de acordo com decisão do Po- der Judiciário, não tem existência legal em nosso país.

Indicada a "Ordem do Dia", en- trou em segunda discussão o pro- jeto que altera o art. 1.º da Lei n.º 403, de 24 de setembro de 1946, que reestrutura os cargos de tes-oureiro e ajudante de tesoureiro do Serviço Público Federal. Na discussão desse projeto, usaram da palavra os deputados Orlando Dan- tas e Nelson Omega, que focali- zaram o problema da fixação do salário mínimo dos trabalhadores em geral.

Esgotado o tempo da "Ordem do Dia", o sr. Muniz Falcão levantou uma questão de ordem para soli- citar o andamento de vários pro- jetos de sua autoria. Em explica- ção pessoal usaram da palavra os

Novo diretor e vice-presidente da Esso Standard do Brasil

Chegou ao Rio o sr. Henry B. Wilson Jr., que veio assumir o cargo de diretor e vice-presidente da Esso Standard do Brasil, em substituição ao sr. D. C. Dun- can, que, recentemente, foi desig- nado presidente e diretor das afi- liadas da Standard na Argentina.

Nascido em Washington, o sr. Wilson estudou na Universidade de Princeton e se formou em en- genharia petrolífera pela Universi- dade de Oklahoma. Seu primeiro trabalho na indústria do petróleo foi o de engenheiro-estudante da Humble Oil and Refining Co., uma afiliada da Standard.

A seguir, ocupou vários cargos nos Departamentos de Produção e Relações com Empregados dessa empresa. Mais tarde, exerceu as funções de gerente de Relações com Empregados da Standard na Argentina e na Venezuela.

Volto aos Estados Unidos em 1941 para trabalhar no mesmo Departamento na Matriz em Nova York. De 1943 a 1945, serviu no Exército Norte-Americano, do qual foi demobilizado como corone- l. Voltando à Companhia, con- tinuou trabalhando em Relações com Empregados até 1951, quando foi nomeado membro da Interna- cional Petroleum Company Ltda., uma afiliada da Standard, sendo que, de abril a setembro de 1953, ocupou o cargo de gerente geral de Operações dessa empresa em Lima, no Peru.

Matriculas do Curso Superior

RIO, 28 (Asapress) — Os can- didatos a concurso de habilita- ção para a matrícula em curso superior do corrente ano, têm a sua inscrição até o dia 12 de fevereiro próximo, de acor- do com o novo prazo que lhes acaba de ser concedido pelo mi- nistro da Educação e Cultura, sr. Antonio Balbino. Assinou aquele titular portaria nesse sentido con- siderando a falta de divulgação das alterações do regulamento da lei n.º 1.821, de 1.º de março de 1953 (lei de equivalência, inclui- da na parte referente à inscrição dos candidatos às provas vestibulares até o dia 20 deste mês). Se- rão as provas processadas em concurso com as dos outros can- didatos, desde que observadas as instruções em vigor.

"A vida de Ademar"

RIO, 28 (Correio) — Estam- pa hoje a "Tribuna da Impren- sa" a seguinte notícia:

"O senhor Lucas Garcia, em sua última vinda ao Rio, presen- teou o senhor Getúlio Vargas com um filme sobre a vida do senhor Ademar de Barros.

O filme começa apresentando as certidões do imposto de renda de São Paulo. Antes de ser inter- vento, as certidões de Ademar eram negativas. Depois, passaram- elas a acusar vultuosos paga- mentos, numa demonstração do en- riquecimento de Ademar. A última certidão, relativa a 1952, acusa vultuosos pagamentos do imposto de renda.

A película mostra também alguns dos bens de Ademar: fabrica de jute em Taubaté, fabrica de chocolate Lacta, o loteamento perto do prado de São Paulo, a cidade Leonor de Barros, planta- ções de eucaliptos, cafés e criações de gado.

O senhor Getúlio Vargas gostou muito do filme, quando o assis- tiu pela primeira vez. Tanto as- sim é que, de vez em quando, manda projetá-lo para ver novo- mente. O senhor João Goulart, sabendo disto, mandou tirar 200 cópias da película. Pretende pas- sá-las em todo o interior de São Paulo."

seguintes deputados: Carvalho So- brinho, criticando o jornalista Au- gusto Frederico Schmidt, por ha- ver escrito um artigo contra o sr. Ademar de Barros; Anísio Maron, discorrendo a respeito de assuntos políticos do Estado da Bahia; Cam- pos Vergal, homenageando a me- moria do Mahatma Gandhi, cujo quinto aniversário de falecimento transcorreu depois de amanhã; e Jo- sé Augusto, lendo carta do ex-ador- nado Heli de Sousa, sobre os efeitos da seca no Rio Grande do Norte, com o que se encerrou à sessão na hora regimental.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

TERÃO AS TVs. DE PAGAR PARA TRANSMITIR AS PELEJAS DE "BOX"

Revelou-nos o prefeito que o bérceço que será construído na antiga chácara Marengo terá ca- pacidade para receber uma cen- tena de crianças até 3 anos de idade e atenderá os residentes no Tatapé, acrescentando que a obra será executada graças à co- laboração emprestada pelo De- partamento Estadual da Criança. Esse empreendimento está or- çado em 4 milhões de cruzeiros, sendo intenção da atual adminis- tração construir mais dois.

LUTAS DE BOX

Os pugilistas paulistas retor- naram ontem ao gabinete do pre- feto, quando solicitaram pre- ferenças para a abolição das taxas, alugueres do Estado e tratamen- to equitativo, tendo por base o que se faz com o futebol. Confor- me já noticiamos, a questão das transmissões de televisão já foi resolvida, de forma que as TV terão que pagar aos promotores das lutas para televisá-las.

FESTA DO FIGO

Será realizada amanhã, às 16 horas, em Valinhos, a solenidade de abertura da "Festa do Figo", com a inauguração das Exposi- ções Frutícola, Industrial e Avi- cola. A essa cerimônia estarão presentes o governador do Estado e o secretário da Agricultura, além de outras autoridades.

Pagamentos pela De- legacia Fiscal

Serão pagos hoje os funcionários e extranumerários das seguintes repartições:

Delegacia Fiscal do Tesouro Na- cional em São Paulo, Tribunal Re- gional Eleitoral, Contadoria Sec- cional — Dep. Federal de Compras — Trib. de Contas, Est. Admuni- c. de Import. Aérea — Insp. Co- letorias — Insp. Fiscais do M. da Fazenda — Agente do Departamen- to Federal de Compras, Agente Fi- scal, Insp. Hist. e Artístico Na- cional — Insp. Saúde dos Portos de Santos — Delegacia Federal da Criança, Serv. Patrimônio da União, Serv. de Mecanização — Com. Financ. da Produção — D. A. S. P. — Tribunal de Contas — Delegacia Fiscal — Serv. Patrim. da União — Del. Federal de Com- pras — Contadoria Seccional, De- legacia Fiscal da Criança, Pro- curadoria da República, 1.ª e 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar — Proc. da República — Agência Na- cional.

X Congresso Interna- cional de Organização Científica

Dando execução ao programa que traçou para a realização do X Con- gresso Internacional de Organiza- ção Científica, vem o IDORT desen- volvendo intensa atividade, não só para a realização das plenárias e o preparo de reuniões plenárias, mas também para que os delegados de todos os países tenham possibilidade de conhecer as diversas organiza- ções agrícolas, industriais e com- merciais do Brasil.

O escopo do trabalho ao pro- mover uma série de visitas a essas estabelecimentos, é examinar, o de demonstrar com as desenvolvi- das atividades dos paulistas para que a sua capital atinja o grau de progresso que o mundo civilizado no momento precisa da comemoração de seu IV Centenário.

O trabalho que o IDORT vem re- alizando, de propaganda de São Pau- lo e do Brasil, tem encontrado admi- rável resposta, tanto em todos os níveis filiais, a "Comitê Interna- cional de Organização Científica".

Atenta esse interesse o número de delegados inscritos na secretaria do Congresso e que aqui vêm para to- mar parte no evento, o IDORT re- lazará de 19 a 24 de fevereiro pró- ximo.

Entre os congressistas já registra- dos constam elementos de destaque na Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Es- panha, Estados Unidos, França, Ho- landa, Inglaterra, Itália, Japão, No- ruéga, Suécia, Suíça, União Sovi- ética, Uruguai, etc. Também mi- nistras e delegadas brasileiras, que se compõe de professoras universitárias, agricultoras, industriais e comercian- tes dos Estados e do Distrito Federal.

A instalação do Congresso, que deverá ser presidida pelo chefe do governo brasileiro e marcada para o dia 19 de fevereiro próximo, às 9 horas, no Teatro de Cultura Artística e constará de uma invocação a Deus pelo cardeal de São Paulo, do sr. Paulo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; Hino Nacional ex- ecutado pela Orquestra da Força Pu- blica do Estado; saudação aos con- gressistas, pelo prof. Moacir E. Al- varo, vice-presidente do "Comitê In- ternacional de Organização Científica" e presidente do IDORT; ora- ção de abertura pelo presidente do Congresso, dr. José Henrique de Me- rala; discurso do sr. H. B. Maynard, presidente do "Comitê Interna- cional de Organização Científica"; e, finalmente, uma conferência do sr. Henning Webb Prentiss Junior, pre- sidente da organização Armstrong Co. Co. dos Estados Unidos, que discorrerá sobre o tema: "Problemas industriais do futuro — um desafio à alta administração".

Eutanasia para as xipofagas

RIO, 28 (Asapress) — O mi- nistro Nelson Hungria indefe- riu preliminarmente o "habeas corpus" apresentado pelo ad- vogado Clóvis Mendes, impedi- dendo que seja aplicada a euta- nasia nas xipofagas de Belo Ho- rizonte. Em seu parecer, o mi- nistro justificou o indeferimen- to, dizendo:

"Não estando designada qual- quer autoridade, contra, nem se- tratando de coação, mas de re- colação da prática de crime, que é se- fundada deve motivar provo- cação da autoridade policial, indeferido liminarmente o pedi- do".

TELEFONES PÚBLICOS

Completo uma rede de mais de uma centena de telefones pú- blicos, dentro de dois meses de- verão estar instalados mais 50 aparelhos, distribuídos pelos bai- ros periféricos da capital, de acor- do com comunicação feita pela Companhia Telefônica Brasileira ao chefe do Executivo municipal.

O atentado sofrido por Zapolycky

VIENA, 28 (Ansa) — Um di- plomata da legação britânica em Praga, em trânsito por esta ca- pital, para voltar ao "Foreign Office", confirmou a notícia do atentado que por pouco não tirou a vida, em fins de 53, ao presi- dente da República popular che- coslovaca, Antonín Zapolycky e forneceu os seguintes particula- res:

De 7 de novembro, à tarde, o presidente Zapolycky, depois de ter inaugurado em Pilsen o tea- tro popular, partiu, em um gran- de carro, para voltar a Praga. A viatura era precedida por dois policiais em motocicleta, e desen- volvia 90 kms. Nas proximida- des de Rohitzen, o auto derrapa- va, imprevistamente, precipitan- do-se no canal ao lado da en- trada. Um soldado fô de aço fora- ra o vidro da estrada por des- conhecimento. Os dois policiais que precediam o carro oficial foram encontrados decapitados pelo cho- que com o fio. O chofer do car- ro presidencial morreu no local, assim como o diretor do teatro do povo, A. Zelinsky. O presi- dente Zapolycky, ficou gravemen- te ferido sendo tirado do carro estrçalhado e conduzido imedia- tamente ao hospital.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-55-21
S. PAULO

O café em Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os preços do café para entregas futuras abriram com um dois centavos de dólar em baixa na Bolsa local, mas posteriormente reacionaram logrando eliminar a baixa.

Após o fechamento, os Santos "S" para entregas futuras eram cotados a preços que oscilavam en- tre o fechamento de ontem e uma alta de um centavo a libra. As vendas atingiram a 227 lotes.

A acentuada variação dos pre- ços refletiu a expectativa causa- da pela proposta de investigação da Comissão Federal de Comér- cio e a continuação das ofertas a preço firme pelos exportadores brasileiros.

Ontem, os preços baixaram dois centavos na Bolsa — é a baixa máxima que se permite numa sessão — ao se ter notícias da in- vestigação oficial. Ao produzir-se a baixa máxima, os preços decli- naram de .9 a 1.33 centavos a libra.

Os operadores informaram que a oferta mais baixa do Brasil foi a de 70 centavos a libra. Calcularam que o transporte des- de o Brasil e seu armazenamento aqui custaria 3 1/2 centavos ad- cionais.

Os operadores fizeram notar também que os torrefactores esta- vam comprando muito pouco café, a espera de que se torne clara a confusa situação.

No mercado para entrega imedia- ta, o Santos-4 cotou-se a 71 1/2 centavos a libra-peso, o que sig- nifica que não variou com rela- ção a ontem.

HAYA DE LA TORRE

LIMA, 28 (U. P.) — O gover- no peruano propôs entablar ne- gociações diretas com a Colômbia para resolver o caso do asilo na embaixada colombiana da- capital do líder aprista Victor Raúl Haya De La Torre.

A proposta em apreço está con- tida numa nota, que o encarrega- do de negócios do Peru entregou on- tem à noite na Chancelaria colômbiana.

A guerra na Indochina

HANOI, 28 (U. P.) — As for- ças rebeldes consolidaram suas posições sobre um trecho da es- trada de 105 quilômetros que cru- za a parte mais estreita da Indochina.

O ESPAÇO VAZIO

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

O Universo é constituído pela matéria e pelo espaço vazio e não apenas pela matéria, como julgava Descartes. E' o que afirma o coronel Bernardino de Miranda na sua recente obra "A Velocidade da Luz".

A matéria tem como propriedade essencial a extensão. Mas além desta propriedade, a única que aquele filósofo lhe atribuiu, ela possui uma outra propriedade igualmente essencial, a mobilidade intrínseca, permanente e constante, a temporalidade. Ela vive no espaço e no tempo: no espaço, por ser externa, no tempo por ser intrinsecamente móvel. Se esta segunda propriedade da matéria não existisse, não existiria o movimento, não existiria o tempo. Já os filósofos naturalistas da escola de Mileto, os físicos jônios, tinham concebido a substância primordial, e até, como matéria animada, e daí provém o nome de hileísmo (animação da matéria) que se deu à filosofia milésia.

Para que não se confunda a matéria inanimada, na concepção de Descartes, com a matéria necessariamente móvel, que, juntamente com o espaço físico, constitui o universo, o coronel Miranda chama substância a esta última e conserva o termo material para designar o que fica da substância quando se abstrai da sua velocidade intrínseca. O conceito de matéria torna-se, assim tão abstrato como o de velocidade,

que é o que fica da substância quando se abstrai da sua materialidade, da sua extensão.

O espaço vazio, cuja existência é, como já dissemos, imprescindível para que exista o universo tal como se nos apresenta, é a ausência de substância e, por isto, é caracterizado pelas duas propriedades negativas correspondentes às duas propriedades positivas da substância. Por consequência, ele é imaterial e intemporal. Por ser imaterial, inextenso, é penetrável, ao contrário da substância, que é impenetrável por ser extensa. Substância e espaço vazio ou espaço físico são, pois, tese e antítese que se conciliam pela sua síntese, o Universo.

Talvez o leitor tenha ficado surpreendido com a asserção de espaço vazio e inextenso, embora não o tenha surpreendido a afirmação de que ele é penetrável.

O que tem extensão, a uma, a duas, ou a três dimensões, são, respectivamente, as linhas, superfícies e volumes que consideramos no espaço vazio, e não esse espaço, que não se pode medir.

E' verdade que as concepções relativistas não amparariam tais asserções, pois para Einstein, o espaço é propriedade da matéria. Há matéria, esta gera o espaço. Espaço não existe se não existe matéria. E também, matéria sem espaço é impossível. Portanto, ambos são um todo harmonioso na teoria relativista.

NOTAS E COMENTARIOS

OS FUNDADORES

Um debate caloroso, no fundo muito acadêmico, a propósito das festas do quarto centenário de São Paulo, travou-se na imprensa do país sobre qual seria o fundador da cidade — se Nogueira ou Anchieta. As opiniões se dividiram entre os dois jesuítas, ambos os grupos apresentando, somando e multiplicando razões para fundamentar historicamente seu ponto de vista. A polémica, como sempre acontece nestes casos, acabou com uma espécie de armistício, no qual se admitiu que a rigor São Paulo não teve um fundador, mas fundadores, e que a glória da iniciativa pode perfeitamente ser dividida entre os dois padres...

Mas em meio à contenda um terceiro campo se definiu — o dos que atribuem a fundação de São Paulo a João Ramalho. Entre os que assim opinam está o sr. Guilherme de Almeida, cujos argumentos não deixam de calar fundo, e podem ser assim resumidos rapidamente: — a data de 25 de janeiro de 1554 tem um valor meramente simbólico. Sem João Ramalho São Paulo jamais teria existido como aldeia, e muito menos como vila ou cidade. Tanto isto é verdade que foi preciso transplantar — literalmente — o bairro da Borda do Campo para as imediações do Colégio, para que a vida civil aqui tivesse início (1560).

Com efeito, se examinarmos as primeiras atas da Câmara de São Paulo verificaremos que os primeiros edifícios e almoxarés que as asubrevem eram os mesmos da vila de Santo André. A este respeito o sduoso historiador Americo de Moura realizou estudos sistemáticos, que muita luz lançam sobre estas áreas de sombra. Urge, portanto, corrigir uma tradição errônea.

João Ramalho não foi fundador da atual cidade de Santo André, que nada tem de comum, a não ser o nome, com a aldeia primitiva da Borda do Campo. Esta, arrancada com raízes e tudo, veio transplantada para o planalto, onde vingou de maneira auspiciosa — tão auspiciosa que é hoje a maior metrópole brasileira.

O sr. Guilherme de Almeida, ainda apresenta outro argumento em favor da primazia do velho

bairro, genro de Tibiriçá, como fundador de São Paulo: — foi ele o tronco principal das mais antigas famílias paulistas. O fato é comprovado por Silva Leme. Uma das netas ou bisnetas de João Ramalho — Ana Camacho, esposa de Domingos Luiz, o Carvoeiro — teve como genros, entre outros, dois grandes patriarcas — Amador Bueno, o Aclamado, e Jusepe de Camargo. De resto, ao Carvoeiro se articulam famílias numerosas como as dos Antunes Maciel, Sutil de Oliveira, Sousa Aranha e Pinheiro Cardoso.

A conclusão — portanto, se impõe: — São Paulo teve pelo menos três fundadores, e desse número não pode ser excluído o seu primeiro "capitão para a guerra", o qual a 10 de julho de 1562 salvou a vila nascente de destruição certa e total por parte dos índios confederados.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando a Prefeitura de Macaúba a estabelecer e explorar linhas telefônicas intermunicipais entre os municípios de Macaúba e Nhandara e declarando caduzo o Decreto n. 21.739, de 1-10-1953, em relação ao município de Macaúba.

ATIVIDADE SUBVERSIVA

Depois do manifesto de Prestes, pugnando pela formação de uma frente de todas as forças progressistas, contra o reacionarismo e o imperialismo americano, o Partido Comunista lançou a uma nova provocação: — Através de um manifesto publicado na "Imprensa Popular", é convocado para este ano, o IV Congresso do Partido cuja realização "as atuais circunstâncias possibilitam e fazem extremamente oportuna". O documento assinado pelo Comitê Central, justifica a reunião pela necessidade de fortalecimento do partido, através da aprovação do seu programa, do exame dos seus estatutos e da eleição de seus órgãos centrais de direção.

O Congresso, diz ainda o manifesto, virá "impulsionado e ampliado a democracia interna do partido, princípio básico de sua organização e condição indispensável ao máximo florescimento da

que fez e a da solidariedade que as que se transcrevem e aprova, não pretendemos mais do que mostrar, pelos exemplos, a situação em que nos encontramos, no estudo da Sociologia, vista através do trabalho de um dos seus estudiosos, no Brasil.

Comçando por mostrar que a classe social é uma realidade, o sr. Guerreiro Ramos nos indica, em seguida, como o ceticismo é uma tendência generalizada nas classes altas, enquanto, segundo Nefceiro, a insensibilidade moral é uma característica das classes inferiores. As quais, segundo Halbach menciona em sua obra "A classe trabalhadora e os níveis de vida", são "desocializadas" em virtude da natureza mecânica e socialmente isolada de seu trabalho, expressa na pequena percentagem que, dentro da renda familiar total, gasta em aluguel. Os conceitos vêm mencionados pelo sr. Guerreiro Ramos, como os autores e as obras. A ele pertence, pois, as expressões "classes altas" e "classes inferiores", como a escolha dos autores que citou. Logo adiante, o escritor brasileiro nos ensina como o Play frivola que a família burguesa costuma emancipar-se dos usos, costumes e tradições locais, sendo mais cosmopolita do que localista. Por isso mesmo, para fins de estudo monográfico, deveria ser estudada a família de trabalhadores, por ser mais representativa do ambiente local, mais ligada à idiossincrasia nativa.

Depois de tal introdução, passa o autor a explicar o sentido de seu trabalho: "O estudo das classes sociais é um assunto importante em uma era democrática como a nossa. A solução de grande número dos problemas sociais atuais depende de uma exata compreensão da desigualdade

Uma arma contra os "tubarões"

Em toda parte do mundo a abundância da produção determina a baixa dos preços. Menos no Brasil que, pela persistente obra de maus governos, parece viver fora do mundo contemporâneo. Interrompida, pela calamidade da revolução de 30, a nossa evolução republicana, não conseguiu o país restabelecer-se, apesar da sua vitalidade jovem. Pioram, de ano para ano, de mês para mês, as imerecidas dificuldades em que se debatem os brasileiros, asfixiados, sobretudo, por esse terrível fenômeno do constante encarecimento das utilidades essenciais.

Noticiou-se oficialmente, de acordo com seguros dados colhidos pelo Ministério da Agricultura, que a recuperação do nosso rebanho bovino, um dos maiores existentes, processou-se excelentemente em 1953. E que, neste momento, os campos de criação regorgitam e que do vasto sertão numerosas boiadas descem ininterruptamente para os grandes centros consumidores, notadamente Rio e São Paulo. E que assim e de modo fatal a tendência para a baixa dos preços da carne tem de ocorrer no ano que passa. Entretanto, segundo notícias mais recentes, o tabelamento não poderá ser suspenso. E o coronel Helio Braga, que preside ao órgão federal controlador, acaba de denunciar a constituição de uma caixa de alguns milhões para derrubar o tabelamento e permitir novas majorações. E', como se vê, um caso de polícia. E o coronel Helio Braga prometeu ainda que iria agir energicamente, na repressão desse crime, pelos meios legais. A especulação até hoje não foi contida pela ação dos aparelhos governamentais. Mostra-se impiedosa e coisa alguma a faz recuar. Não importa que o gado esteja sobrando. Os especuladores desalmados pretendem vender um boi pelo valor de uma boiada. Para os enfrentar e lhes inutilizar as descabidas pretensões declarar livre a importação seria um dos meios. Porque a ganância chegou a tal ponto que, em defesa da bolsa do consumidor espoliado, o governo não pode hesitar em lançar mão mesmo de recursos extremos.

O círculo vicioso tem de ser quebrado para que as populações brasileiras experimentem algum desafogo e o país não soçobre. A vida encarecendo continuamente impõe novos reajus-

tas governamentais não agirem prontamente; se os partidos adotarem uma atitude de compromisso; se a opinião pública não estiver alerta, os vermelhos, utilizando as dificuldades econômicas que pesam sobre o nosso povo, avizinhand-o do desespero, aproveitando a agitação eleitoral, tentará passar à ação direta, visando a conquista do poder.

Esta a opinião dos círculos políticos e militares, que vêm, com inquietação, a ação osada do PCB, nos sindicatos operários, nos movimentos estudantis, nos meios rurais, culminando agora, com a convocação do IV Congresso do Partido. Com razão observa o comunicado do Bureau Interstadual de Imprensa a que estamos nos reportando, que o governo precisa agir, a tempo, com energia, embora sem violência. Se cruzar os braços, poderá ser desagradavelmente surpreendido.

Na ilegalidade, o PCB prosseguiu na sua luta, infiltrando-se nos mais diversos setores, utilizando, com habilidade, os movimentos reivindicatórios e se intrometendo em todas as campanhas nacionalistas. Nos pleitos eleitorais obedece à tática de distribuir candidatos seus pelos diversos partidos, utilizando os nomes menos marcados.

Agora, decerto refletindo instruções do exterior, o partido busca lançar-se em atividade ostensiva. Preparam-se os seus dirigentes para submeter a um teste as nossas autoridades administrativas, os partidos democráticos e a própria opinião pública. Querem conhecer-lhes a reação em face da provocação. Se as for-

ças governamentais não agirem prontamente; se os partidos adotarem uma atitude de compromisso; se a opinião pública não estiver alerta, os vermelhos, utilizando as dificuldades econômicas que pesam sobre o nosso povo, avizinhand-o do desespero, aproveitando a agitação eleitoral, tentará passar à ação direta, visando a conquista do poder.

Esta a opinião dos círculos políticos e militares, que vêm, com inquietação, a ação osada do PCB, nos sindicatos operários, nos movimentos estudantis, nos meios rurais, culminando agora, com a convocação do IV Congresso do Partido. Com razão observa o comunicado do Bureau Interstadual de Imprensa a que estamos nos reportando, que o governo precisa agir, a tempo, com energia, embora sem violência. Se cruzar os braços, poderá ser desagradavelmente surpreendido.

Na ilegalidade, o PCB prosseguiu na sua luta, infiltrando-se nos mais diversos setores, utilizando, com habilidade, os movimentos reivindicatórios e se intrometendo em todas as campanhas nacionalistas. Nos pleitos eleitorais obedece à tática de distribuir candidatos seus pelos diversos partidos, utilizando os nomes menos marcados.

Agora, decerto refletindo instruções do exterior, o partido busca lançar-se em atividade ostensiva. Preparam-se os seus dirigentes para submeter a um teste as nossas autoridades administrativas, os partidos democráticos e a própria opinião pública. Querem conhecer-lhes a reação em face da provocação. Se as for-

ças governamentais não agirem prontamente; se os partidos adotarem uma atitude de compromisso; se a opinião pública não estiver alerta, os vermelhos, utilizando as dificuldades econômicas que pesam sobre o nosso povo, avizinhand-o do desespero, aproveitando a agitação eleitoral, tentará passar à ação direta, visando a conquista do poder.

Esta a opinião dos círculos políticos e militares, que vêm, com inquietação, a ação osada do PCB, nos sindicatos operários, nos movimentos estudantis, nos meios rurais, culminando agora, com a convocação do IV Congresso do Partido. Com razão observa o comunicado do Bureau Interstadual de Imprensa a que estamos nos reportando, que o governo precisa agir, a tempo, com energia, embora sem violência. Se cruzar os braços, poderá ser desagradavelmente surpreendido.

Na ilegalidade, o PCB prosseguiu na sua luta, infiltrando-se nos mais diversos setores, utilizando, com habilidade, os movimentos reivindicatórios e se intrometendo em todas as campanhas nacionalistas. Nos pleitos eleitorais obedece à tática de distribuir candidatos seus pelos diversos partidos, utilizando os nomes menos marcados.

Agora, decerto refletindo instruções do exterior, o partido busca lançar-se em atividade ostensiva. Preparam-se os seus dirigentes para submeter a um teste as nossas autoridades administrativas, os partidos democráticos e a própria opinião pública. Querem conhecer-lhes a reação em face da provocação. Se as for-

ças governamentais não agirem prontamente; se os partidos adotarem uma atitude de compromisso; se a opinião pública não estiver alerta, os vermelhos, utilizando as dificuldades econômicas que pesam sobre o nosso povo, avizinhand-o do desespero, aproveitando a agitação eleitoral, tentará passar à ação direta, visando a conquista do poder.

Esta a opinião dos círculos políticos e militares, que vêm, com inquietação, a ação osada do PCB, nos sindicatos operários, nos movimentos estudantis, nos meios rurais, culminando agora, com a convocação do IV Congresso do Partido. Com razão observa o comunicado do Bureau Interstadual de Imprensa a que estamos nos reportando, que o governo precisa agir, a tempo, com energia, embora sem violência. Se cruzar os braços, poderá ser desagradavelmente surpreendido.

Na ilegalidade, o PCB prosseguiu na sua luta, infiltrando-se nos mais diversos setores, utilizando, com habilidade, os movimentos reivindicatórios e se intrometendo em todas as campanhas nacionalistas. Nos pleitos eleitorais obedece à tática de distribuir candidatos seus pelos diversos partidos, utilizando os nomes menos marcados.

Agora, decerto refletindo instruções do exterior, o partido busca lançar-se em atividade ostensiva. Preparam-se os seus dirigentes para submeter a um teste as nossas autoridades administrativas, os partidos democráticos e a própria opinião pública. Querem conhecer-lhes a reação em face da provocação. Se as for-

ças governamentais não agirem prontamente; se os partidos adotarem uma atitude de compromisso; se a opinião pública não estiver alerta, os vermelhos, utilizando as dificuldades econômicas que pesam sobre o nosso povo, avizinhand-o do desespero, aproveitando a agitação eleitoral, tentará passar à ação direta, visando a conquista do poder.

Esta a opinião dos círculos políticos e militares, que vêm, com inquietação, a ação osada do PCB, nos sindicatos operários, nos movimentos estudantis, nos meios rurais, culminando agora, com a convocação do IV Congresso do Partido. Com razão observa o comunicado do Bureau Interstadual de Imprensa a que estamos nos reportando, que o governo precisa agir, a tempo, com energia, embora sem violência. Se cruzar os braços, poderá ser desagradavelmente surpreendido.

Na ilegalidade, o PCB prosseguiu na sua luta, infiltrando-se nos mais diversos setores, utilizando, com habilidade, os movimentos reivindicatórios e se intrometendo em todas as campanhas nacionalistas. Nos pleitos eleitorais obedece à tática de distribuir candidatos seus pelos diversos partidos, utilizando os nomes menos marcados.

Agora, decerto refletindo instruções do exterior, o partido busca lançar-se em atividade ostensiva. Preparam-se os seus dirigentes para submeter a um teste as nossas autoridades administrativas, os partidos democráticos e a própria opinião pública. Querem conhecer-lhes a reação em face da provocação. Se as for-

ças governamentais não agirem prontamente; se os partidos adotarem uma atitude de compromisso; se a opinião pública não estiver alerta, os vermelhos, utilizando as dificuldades econômicas que pesam sobre o nosso povo, avizinhand-o do desespero, aproveitando a agitação eleitoral, tentará passar à ação direta, visando a conquista do poder.

Esta a opinião dos círculos políticos e militares, que vêm, com inquietação, a ação osada do PCB, nos sindicatos operários, nos movimentos estudantis, nos meios rurais, culminando agora, com a convocação do IV Congresso do Partido. Com razão observa o comunicado do Bureau Interstadual de Imprensa a que estamos nos reportando, que o governo precisa agir, a tempo, com energia, embora sem violência. Se cruzar os braços, poderá ser desagradavelmente surpreendido.

Na ilegalidade, o PCB prosseguiu na sua luta, infiltrando-se nos mais diversos setores, utilizando, com habilidade, os movimentos reivindicatórios e se intrometendo em todas as campanhas nacionalistas. Nos pleitos eleitorais obedece à tática de distribuir candidatos seus pelos diversos partidos, utilizando os nomes menos marcados.

Agora, decerto refletindo instruções do exterior, o partido busca lançar-se em atividade ostensiva. Preparam-se os seus dirigentes para submeter a um teste as nossas autoridades administrativas, os partidos democráticos e a própria opinião pública. Querem conhecer-lhes a reação em face da provocação. Se as for-

tamentos dos ordenados e salarios. E com isso passa imediatamente a ficar ainda mais cara. E é preciso parar, porque se trata, na verdade, de uma corrida para o abismo.

Outra medida de grande e salutar efeito, sempre apresentada como programa de governo, mas jamais executada, é o estancamento da inflação. Nesta coluna se tem mostrado como Joaquim Murinho, o inesquecível ministro da Fazenda de Campos Sales, pelo saneamento financeiro, com a revalorização da moeda, sem aumentar vencimentos, de modo considerável elevou o padrão de vida dos brasileiros. Por que não tentar repetir esse ato de governo?

Segundo as interessantes declarações do sr. Marcos de Sousa Dantas, em Curitiba, nas celebrações do I Centenário do Paraná, chegou o momento para isso. Como financista o presidente do Banco do Brasil possui incontestável autoridade. Disse o sr. Marcos de Sousa Dantas que a nova política cambial já produziu decisivas consequências benéficas. Com a prática da resolução n.º 70 da SUMOC, no primeiro semestre de 1953, a balança comercial brasileira denunciava um "deficit" de 256 milhões de cruzeiros, e, no segundo semestre, houve apreciável "superavit". Pode, assim, o Brasil pagar seus atrasados comerciais com trinta dias de antecipação aos prazos contratuais. Em três meses foram recolhidos ao Banco do Brasil, provenientes dos agios cobrados sobre os leilões de cambiais, 4 bilhões e 600 milhões de cruzeiros.

Ocorreu assim, explica o presidente do Banco do Brasil, uma verdadeira inversão na nossa política econômica e social. Saiu dinheiro dos grandes centros para, no interior, ser aplicado na direta assistência à produção. E assim se verifica uma melhoria das condições gerais que deverá dispensar o governo de novos apelos ao fácil recurso das emissões. Deter, pois, o processo de continuo aviltamento da moeda, será medida de salutar efeito para o reerguimento da economia nacional. Esta é uma das armas poderosas que o governo pode empregar contra os tubarões, cuja avidez é estimulada pela desordem monetária que nestes ultimos anos tem reinado.

Ampliação dos benefícios da previdência social a todos os trabalhadores do país

Ordena o presidente Vargas imediato estudo das reivindicações pleiteadas

RIO, 28 (Assapress) — Uma comissão foi designada pelo presidente da República para estudar a possibilidade de ampliação dos benefícios da Previdência Social no Brasil, com a recomendação de que fosse o assunto apreciado minuciosamente inclusive a implantação gradativa do Instituto e Serviços Sociais, cuja criação foi prevista no decreto lei 7.526 de 1945, a fim de atender aos justos reclamos da massa trabalhadora do país.

Esse despacho do presidente Vargas vincula-se a um memorial que lhe foi entregue pelos líderes sindicais contendo reivindicações notadamente em relação à cláusula da assiduidade integral ao trabalho das mulheres e dos menores, bem como apresentando um esboço de aposentadorias. Na ocasião o presidente da República exarou despacho determinando ao Ministério do Trabalho informar o número de empresas e estabelecimentos que empregam mulheres e menores bem como o número de inspeções realizadas e situações impostas por infração dos preceitos protetores dessa natureza especial de trabalho simultaneamente deveria ser promovida uma pesquisa técnico atuarial no sentido de verificar em que condições poderia ser estendido a todas as classes de trabalhadores o regime de concessão de aposentadoria aos 35 anos de serviço com os salários integrais e por último fosse considerado convenientemente a referida cláusula de assiduidade integral e sua possível abolição.

Em atenção a um despacho do Ministério do Trabalho informou que existem no país cerca de 150.000 estabelecimentos industriais e comerciais que empregam mulheres e menores. Foram lavrados 13.000 autos de infração e efetuarão-se cerca de 30.000 inspeções sem que delas decorressem punições, mas sim instruções no sentido de serem observados os preceitos legais.

Com relação à cláusula de assiduidade integral será a mesma examinada na elaboração do projeto do Código do Trabalho em vias de execução e finalmente sobre a aposentadoria aos 35 anos e serviço atuarial do Ministério, com base em pesquisas realizadas em época recente, informou que o custo do regime de aposentadoria proposto seria de 12 por cento do salário de contribuição significando um aumento de 4 por cento na taxa de contribuição tripartite. Isto é empregado, empregador e Estado. Em face dessas informações, o presidente da República exarou o seguinte despacho: — "Convém um estudo mais detalhado do assunto, a fim de se verificar a possibilidade de ampliação ainda maior dos benefícios da Previdência Social atendendo aos justos reclamos da massa trabalhadora. Designo uma comissão composta dos srs. Valdir Nemeier, Oscar Saralva, Paulo Camara e Afonso Cesar, respectivamente diretor do INPS, consultor jurídico do M.T., I.C., presidente do IRB na qualidade de atuantes e presidente do IAT, para sob a presidência do primeiro, estudar a conveniência e possibilidade daquela ampliação. Por meio de implantação gradativa do Instituto e Serviços Sociais do Brasil, prevista o decreto lei 7.526, de 7 de maio de 1941".

Para elaborar idéias abstratas: 7. mentalidade automática, não construtiva; 8. organização deficiente dos centros de inibição, resultando disso uma tendência para a impulsividade. E Max Scheller, consigna à classe inferior as qualidades abaixo: — 1, prospectivismo dos valores de acordo com a consciência da época; 2, ponto de vista genético; 3, interpretação mecânica do mundo; 4, realismo (o mundo considerado principalmente como uma "resistência"); 5, materialismo; 6, indução, empirismo; 7, pragmatismo; 8, visão otimista do futuro e retrospectiva pessimista; 9, modo dialético de pensar, que focaliza as contradições; 10, pensamento inspirado pela teoria do meio ambiente.

Ora, distinguindo tão longeamente, e segundo tão preclaros autores, o que são as classes "altas", "médias" e "baixas" ou "inferiores", segundo a sua maneira de conceituar, o sr. Guerreiro Ramos pode entrar a fundo em seu próprio trabalho, para nos demonstrar como, em um Inquérito relativo a 1929-1941, morriam, em Cincinnati, 98,4 pessoas em cada 100.000, entre as de renda baixa, somente de pneumonia. Que o coeficiente de mortalidade, na Inglaterra, entre 1921-1923, era de 51 para as "independent class", enquanto se elevava a 137 para os trabalhadores não especializados. Que a mortalidade infantil, em Paris, em 1911-1913, era representada, em coeficiente, por 51 entre o grupo dos mais ricos, e por 151 entre o grupo dos mais pobres. Que as condições físicas gerais, na população inglesa, apontavam como mais 51,6% entre a classe pobre e apenas 11,4% entre a classe alta. Que nasceram, na Alemanha, en-

tre 1818 e 1860, 60,6% homens de genio no grupo da alta magistral, e profissões liberais, enquanto nasceram apenas 12,4% nas classes trabalhadoras.

De tudo isso, conclui o sr. Guerreiro Ramos que alguma coisa está errada, e avança: "Vale dizer que, no tratamento de tais questões, deve ser dada primazia às medidas indiretas, ou seja às sociais. A luz deste acerto racional, a organização sanitária de um país como o Brasil é um aparato mais inócuo do que eficiente, cujas "atividades" (em si) não são mais inócuas, como afirma, com sua autoridade de diretor do Serviço Nacional da Peste e de delegado do Brasil à Conferência da Organização da Saúde da ONU e de Genebra, o ilustre doutor Almir de Gencbra.

São idéias, conceitos, citações e conclusões do sr. Guerreiro Ramos. Não fizemos mais do que alinhá-las, no mesmo seguimento em que ele o fez, as suas razões e as suas citações, da primeira à última. Tudo corre, pois, por sua conta e risco, inclusive a nomenclatura empregada e a escolha dos autores e dos trechos indicados. Não queremos encerrar o "show" teatralista, sem mencionar, com a humildade indispensável, que seria realmente espantoso que, com as revelações apontadas das estatísticas apontadas, os elementos da classe trabalhadora, ou "baixa", ou "inferior", apresentassem a capacidade de previsão que Mendelita lhes nega, a sensibilidade moral cuja deficiência Nefceiro apontou, um ponto de vista que não o geneticista, de acordo com as notas de Max Scheller. Não haverá alguma coincidência entre a pobreza e a laminação deficiente? Endereço para rememorar de Ilvros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.

Para elaborar idéias abstratas: 7. mentalidade automática, não construtiva; 8. organização deficiente dos centros de inibição, resultando disso uma tendência para a impulsividade. E Max Scheller, consigna à classe inferior as qualidades abaixo: — 1, prospectivismo dos valores de acordo com a consciência da época; 2, ponto de vista genético; 3, interpretação mecânica do mundo; 4, realismo (o mundo considerado principalmente como uma "resistência"); 5, materialismo; 6, indução, empirismo; 7, pragmatismo; 8, visão otimista do futuro e retrospectiva pessimista; 9, modo dialético de pensar, que focaliza as contradições; 10, pensamento inspirado pela teoria do meio ambiente.

Ora, distinguindo tão longeamente, e segundo tão preclaros autores, o que são as classes "altas", "médias" e "baixas" ou "inferiores", segundo a sua maneira de conceituar, o sr. Guerreiro Ramos pode entrar a fundo em seu próprio trabalho, para nos demonstrar como, em um Inquérito relativo a 1929-1941, morriam, em Cincinnati, 98,4 pessoas em cada 100.000, entre as de renda baixa, somente de pneumonia. Que o coeficiente de mortalidade, na Inglaterra, entre 1921-1923, era de 51 para as "independent class", enquanto se elevava a 137 para os trabalhadores não especializados. Que a mortalidade infantil, em Paris, em 1911-1913, era representada, em coeficiente, por 51 entre o grupo dos mais ricos, e por 151 entre o grupo dos mais pobres. Que as condições físicas gerais, na população inglesa, apontavam como mais 51,6% entre a classe pobre e apenas 11,4% entre a classe alta. Que nasceram, na Alemanha, en-

tre 1818 e 1860, 60,6% homens de genio no grupo da alta magistral, e profissões liberais, enquanto nasceram apenas 12,4% nas classes trabalhadoras.

De tudo isso, conclui o sr. Guerreiro Ramos que alguma coisa está errada, e avança: "Vale dizer que, no tratamento de tais questões, deve ser dada primazia às medidas indiretas, ou seja às sociais. A luz deste acerto racional, a organização sanitária de um país como o Brasil é um aparato mais inócuo do que eficiente, cujas "atividades" (em si) não são mais inócuas, como afirma, com sua autoridade de diretor do Serviço Nacional da Peste e de delegado do Brasil à Conferência da Organização da Saúde da ONU e de Genebra, o ilustre doutor Almir de Gencbra.

São idéias, conceitos, citações e conclusões do sr. Guerreiro Ramos. Não fizemos mais do que alinhá-las, no mesmo seguimento em que ele o fez, as suas razões e as suas citações, da primeira à última. Tudo corre, pois, por sua conta e risco, inclusive a nomenclatura empregada e a escolha dos autores e dos trechos indicados. Não queremos encerrar o "show" teatralista, sem mencionar, com a humildade indispensável, que seria realmente espantoso que, com as revelações apontadas das estatísticas apontadas, os elementos da classe trabalhadora, ou "baixa", ou "inferior", apresentassem a capacidade de previsão que Mendelita lhes nega, a sensibilidade moral cuja deficiência Nefceiro apontou, um ponto de vista que não o geneticista, de acordo com as notas de Max Scheller. Não haverá alguma coincidência entre a pobreza e a laminação deficiente? Endereço para rememorar de Ilvros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.

Para elaborar idéias abstratas: 7. mentalidade automática, não construtiva; 8. organização deficiente dos centros de inibição, resultando disso uma tendência para a impulsividade. E Max Scheller, consigna à classe inferior as qualidades abaixo: — 1, prospectivismo dos valores de acordo com a consciência da época; 2, ponto de vista genético; 3, interpretação mecânica do mundo; 4, realismo (o mundo considerado principalmente como uma "resistência"); 5, materialismo; 6, indução, empirismo; 7, pragmatismo; 8, visão otimista do futuro e retrospectiva pessimista; 9, modo dialético de pensar, que focaliza as contradições; 10, pensamento inspirado pela teoria do meio ambiente.

Ora, distinguindo tão longeamente, e segundo tão preclaros autores, o que são as classes "altas", "médias" e "baixas" ou "inferiores", segundo a sua maneira de conceituar, o sr. Guerreiro Ramos pode entrar a fundo em seu próprio trabalho, para nos demonstrar como, em um Inquérito relativo a 1929-1941, morriam, em Cincinnati, 98,4 pessoas em cada 100.000, entre as de renda baixa, somente de pneumonia. Que o coeficiente de mortalidade, na Inglaterra, entre 1921-1923, era de 51 para as "independent class", enquanto se elevava a 137 para os trabalhadores não especializados. Que a mortalidade infantil, em Paris, em 1911-1913, era representada, em coeficiente, por 51 entre o grupo dos mais ricos, e por 151 entre o grupo dos mais pobres. Que as condições físicas gerais, na população inglesa, apontavam como mais 51,6% entre a classe pobre e apenas 11,4% entre a classe alta. Que nasceram, na Alemanha, en-

tre 1818 e 1860, 60,6% homens de genio no grupo da alta magistral, e profissões liberais, enquanto nasceram apenas 12,4% nas classes trabalhadoras.

De tudo isso, conclui o sr. Guerreiro Ramos que alguma coisa está errada, e avança: "Vale dizer que, no tratamento de tais questões, deve ser dada primazia às medidas indiretas, ou seja às sociais. A luz deste acerto racional, a organização sanitária de um país como o Brasil é um aparato mais inócuo do que eficiente, cujas "atividades" (em si) não são mais inócuas, como afirma, com sua autoridade de diretor do Serviço Nacional da Peste e de delegado do Brasil à Conferência da Organização da Saúde da ONU e de Genebra, o ilustre doutor Almir de Gencbra.

São idéias, conceitos, citações e conclusões do sr. Guerreiro Ramos. Não fizemos mais do que alinhá-las, no mesmo seguimento em que ele o fez, as suas razões e as suas citações, da primeira à última. Tudo corre, pois, por sua conta e risco, inclusive a nomenclatura empregada e a escolha dos autores e dos trechos indicados. Não queremos encerrar o "show" teatralista, sem mencionar, com a humildade indispensável, que seria realmente espantoso que, com as revelações apontadas das estatísticas apontadas, os elementos da classe trabalhadora, ou "baixa", ou "inferior", apresentassem a capacidade de previsão que Mendelita lhes nega, a sensibilidade moral cuja deficiência Nefceiro apontou, um ponto de vista que não o geneticista, de acordo com as notas de Max Scheller. Não haverá alguma coincidência entre a pobreza e a laminação deficiente? Endereço para rememorar de Ilvros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.

Para elaborar idéias abstratas: 7. mentalidade automática, não construtiva; 8. organização deficiente dos centros de inibição, resultando disso uma tendência para a impulsividade. E Max Scheller, consigna à classe inferior as qualidades abaixo: — 1, prospectivismo dos valores de acordo com a consciência da época; 2, ponto de vista genético; 3, interpretação mecânica do mundo; 4, realismo (o mundo considerado principalmente como uma "resistência"); 5, materialismo; 6, indução, empirismo; 7, pragmatismo; 8, visão otimista do futuro e retrospectiva pessimista; 9, modo dialético de pensar, que focaliza as contradições; 10, pensamento inspirado pela teoria do meio ambiente.

Ora, distinguindo tão longeamente, e segundo tão preclaros autores, o que são as classes "altas", "médias" e "baixas" ou "inferiores", segundo a sua maneira de conceituar, o sr. Guerreiro Ramos pode entrar a fundo em seu próprio trabalho, para nos demonstrar como, em um Inquérito relativo a 1929-1941, morriam, em Cincinnati, 98,4 pessoas em cada 100.000, entre as de renda baixa, somente de pneumonia. Que o coeficiente de mortalidade, na Inglaterra, entre 1921-1923, era de 51 para as "independent class", enquanto se elevava a 137 para os trabalhadores não especializados. Que a mortalidade infantil, em Paris, em 1911-1913, era representada, em coeficiente, por 51 entre o grupo dos mais ricos, e por 151 entre o grupo dos mais pobres. Que as condições físicas gerais, na população inglesa, apontavam como mais 51,6% entre a classe pobre e apenas 11,4% entre a classe alta. Que nasceram, na Alemanha, en-

tre 1818 e 1860, 60,6% homens de genio no grupo da alta magistral, e profissões liberais, enquanto nasceram apenas 12,4% nas classes trabalhadoras.

De tudo isso, conclui o sr. Guerreiro Ramos que alguma coisa está errada, e avança: "Vale dizer que, no tratamento de tais questões, deve ser dada primazia às medidas indiretas, ou seja às sociais. A luz deste acerto racional, a organização sanitária de um país como o Brasil é um aparato mais inócuo do que eficiente, cujas "atividades" (em si) não são mais inócuas, como afirma, com sua autoridade de diretor do Serviço Nacional da Peste e de delegado do Brasil à Conferência da Organização da Saúde da ONU e de Genebra, o ilustre doutor Almir de Gencbra.

São idéias, conceitos, citações e conclusões do sr. Guerreiro Ramos. Não fizemos mais do que alinhá-las, no mesmo seguimento em que ele o fez, as suas razões e as suas citações, da primeira à última. Tudo corre, pois, por sua conta e risco, inclusive a nomenclatura empregada e a escolha dos autores e dos trechos indicados. Não queremos encerrar o "show" teatralista, sem mencionar, com a humildade indispensável, que seria realmente espantoso que, com as revelações apontadas das estatísticas apontadas, os elementos da classe trabalhadora, ou "baixa", ou "inferior", apresentassem a capacidade de previsão que Mendelita lhes nega, a sensibilidade moral cuja deficiência Nefceiro apontou, um ponto de vista que não o geneticista, de acordo com as notas de Max Scheller. Não haverá alguma coincidência entre a pobreza e a laminação deficiente? Endereço para rememorar de Ilvros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.

RESPIGOS E RECORTES

A SERENISSIMA

"Cada vez melhor" — assim se assinala o "Correio da Manhã" a insistência em manter certas lacunas da lei eleitoral para excluir todas as possibilidades de fraude, destacando-se os juristas que pretendem exigir, para tal fim, mais e mais provas de identidade do eleitor, certidões, atestados, inclusive de alfabetização, inclusive de residência, para que não estejam satisfeitos esses purificadores quando ficar abolida a sufrágio universal. Este é, na verdade, relativamente novo no Brasil. Mas a fraude eleitoral é instituição antiga. Quem não acredita, ou quem duvida do zelo desinteressado daqueles puros, leia Machado de Assis.

"Com efeito, em vez de dedicar culto oficial ao maior dos escritores brasileiros, seria melhor ler e releir-lhe as obras, inclusive o conto "A Serenissima Republic

REGISTRO POLITICO

PARTIDO PROBLEMA

Poderia o P.T.B. nesta oportunidade que surge e que tem em vista o pleito de 3 de outubro vindouro, colocar-se, pela primeira vez, em situação das melhores, em situação que outras agremiações acatariam de bom grado, com inteira satisfação.

Conton esse partido, desde o início, com o apoio destacado que lhe foi dado pelos responsáveis das forças situacionistas, ficando resolvido, em princípio, que sairia de suas fileiras o candidato a governador do Estado.

Imediatamente, a hoje agremiação majoritária, o P.S.D., concordou em ficar com a indicação de um elemento seu para o vice-governador, permitindo, assim, fossem assentadas as bases do acordo entre os dois partidos considerados dos mais expressivos quanto ao poder eleitoral e que teriam a seu lado aqueles que se integraram na extinta Coligação Interpartidária.

Acontece, entretanto, que mesmo com essa perspectiva, não pôde o P.T.B. vencer suas discussões internas nem tão pouco reagrupar, sob uma direção única, as alas e subalas nas quais se divide.

Esperava-se que a presença do presidente de honra da agremiação petebista, nesta capital, por ocasião dos festejos do IV Centenário da cidade paulista, por seu prestígio que, embora abalado, ainda existe, vencer as dificuldades internas que de há muito proliferam na agremiação, levando-a para a unificação de todos desejada.

Isso, como se viu, não foi possível. Ao contrário, serviu para que elementos de uma ala petebista vissem: lançar ainda maiores dúvidas no cenário político estadual, daí advindo protestos e esclarecimentos daqueles que não se definiram, mesmo partidariamente.

Essa é a grande dificuldade que vêm encontrando os chefes situacionistas em encaminhar, desde já, como se faz necessário, o problema da sucessão governamental, apesar de todos os esforços empreendidos, apesar das ponderações feitas, apesar dos esclarecimentos prestados, apesar da boa vontade demonstrada.

Permanecem os chefes, chefetes e chefinhos dos grupos, das alas, dos grupos e subgrupos do P.T.B. a defender pontos de vista que se chocam, que são divergentes, que não levam a nenhuma conclusão.

Hasta ter certo prestígio dentro das fileiras petebistas para que surja um novo grupo, fazendo acentuar, ainda mais, as dificuldades partidárias que não levarão o P.T.B. a outro caminho senão ao desprestígio perante a opinião pública e seus ainda fiéis correligionários.

Assim, se no decorrer dos próximos dias ou mesmo semanas, porque as forças situacionistas ainda esperam encontrar um denominador comum capaz de atender aos diversos aspectos do problema, nada ficará resolvido, não se pode apontar outro culpado por tudo quanto vem acontecendo senão o P.T.B.

Depois, então, cada um dos grupos janistas, dantonistas, situacionistas, borghistas, marconistas, viadmiristas, atalibistas e outros assim parecidos, porque são inúmeros, e de um dia para outro surgem novos, não podendo, portanto, serem apontados com precisão, pretendem se apresentar perante a opinião pública como os "donos" do partido, buscando a simpatia do eleitorado e fazendo por esquecer que são os responsáveis pelo que de mau e de errado aconteceu na administração da terra paulistana.

E' possível, mesmo, que essa triste realidade tenha origem na formação do partido e em sua direção insegura, incerta e acima de tudo antipaulista.

Não fosse o presidente de honra do P.T.B., o homem do "curto período de 15 anos".

MAIS UMA VEZ

Mais uma vez seguiram para o Rio o prefeito e o vice-prefeito da capital.

O objetivo, tal como aconteceu nas viagens anteriores, prende-se ao problema da sucessão governamental.

Com isso, tanto o sr. Janio Quadros como o sr. Porfírio da Paz pretendem deslocar para o Rio de Janeiro, entregando-o em mãos do presidente de honra e em exercício do P.T.B., o problema da sucessão que deve ser resolvido e encaminhado única e exclusivamente em São Paulo.

E' assumido que diz respeito, apenas, à unidade paulista e disse ao esquecer os candidatos, um à chefia do Executivo estadual e outro à do município, por substituição, no caso do primeiro conseguir sair vitorioso no pleito de 3 de outubro.

VIAJARA

Viajará amanhã, para os Estados Unidos, o chefe nacional do P.S.P. Ao contrário do que foi afirmado, a viagem do candidato a governador do Estado tem como finalidade assistir ao casamento de pessoa de sua família.

NADA DECIDIDO

A U. D. N. ainda continua em expectativa — foi o que afirmou, ontem, o sr. Silvestre Fernandes Egreja, ao regressar do Rio de Janeiro, dizendo: — "Nada está resolvido ainda no meu par-

INTRANSIGENCIA

Conforme temos noticiado, uma corrente bastante ponderável da U. D. N. se inclina pelo apoio à candidatura do sr. Janio Quadros, em sua pretensão no pleito de 3 de outubro.

Dados, entretanto, os comentários que vêm sendo feitos, a propósito de um possível apoio não só do governador como também do P.T.B. a essa candidatura, aquele entusiasmo udenista vem se arrefecendo consideravelmente.

Caso se positivo o acordo P. D. C., P. T. B. e U. D. N. de forma alguma marcharia o candidato democrata cristão, dadas as fundas divergências que a separação do partido que tem como presidente de honra o criador do Estado Novo.

CONVENÇÃO

O sr. Alberto Botino, presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B., declarou que o órgão que preside tem autoridade bastante para convocar a convenção do partido, não só para a eleição do diretório estadual como também para indicar o candidato ao pleito de outubro vindouro.

Apoor, entretanto, dessa autoridade, o que se sabe é que as datas marcadas para a realização da convenção têm sido adiadas, sucessivamente, por ordem da direção nacional e que são acolhidas pela Comissão de Reestruturação.

Isso acontece porque a Comissão de Reestruturação poderá ser destituída, a qualquer momento, pelo diretório nacional e a que for indicada alterará tudo quanto a primeira tiver assentado e resolvido.

Dal essa situação de incerteza e mesmo de instabilidade nos órgãos dirigentes do P. T. B.

COINCIDENCIA

O Superior Tribunal Eleitoral já fixou a data de 3 de outubro vindouro para as eleições da Câmara Federal, renovação de dois terços do Senado, substituição de governadores e vice-governadores e constituição das Assembleias.

Trata-se de uma coincidência, porque o dia 3 de outubro, tal como aconteceu no último pleito nacional, cai em um domingo.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Pedem-nos divulgar: "O Diretório Regional do Partido de Representação Popular", em reunião realizada no dia 20 do corrente, presentes também os deputados estaduais René Pena Chaves e Hilário Turioni, vereador Toledo Piza e sr. Mario Penteado de Faria e Silva, após examinar a situação estadual, resolveram, antes de usar das atribuições que são conferidas pelos Estatutos partidários:

a) — convocar os deputados estaduais, os diretores municipais, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores pertencentes ao partido, para uma reunião conjunta com o diretório estadual, no momento oportuno, a fim de se examinar a posição do partido, em relação às eleições para governador, vice-go-

PR

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

REGISTRO DE ECONOMISTAS

Pedem-nos divulgar: "Comunicamos aos bachareis em ciências econômicas, residentes nos Estados de S. Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso para que procedam ao seu registro neste Conselho Regional (rua Conselheiro Crispiniano, 344, 5.º, conjunto 504 — São Paulo), como determina a lei federal 1.411.

Pedimos atenção para o fato de que, no desempenho da fiscalização do exercício profissional, este Conselho aplicará as multas previstas na referida lei a todo aquele que se intitule economista sem estar registrado no CREP, advertindo, ainda, que o diploma de bacharel em ciências econômicas, "sem registro no CREP", não dá direito ao exercício profissional.

PAGAMENTO DA ANUIDADE DE 1954

Identificamos aos economistas já registrados neste CREP, que o prazo para recebimento da anuidade de 1954, termina em 31 de março próximo, passando dessa data em diante a ser cobrada em dobro".

Declarações sobre o Imposto de Renda

Comunicamos-nos: "O prazo para entrega das declarações de rendimentos compreende o período de 2 de janeiro a 30 de abril de cada ano. Entretanto, muitos contribuintes julgam que as respectivas declarações somente poderão ser entregues durante o mês de abril. Tal o acúmulo que se verifica comumente em abril, nos guichês de recepção das declarações e os inconvenientes práticos que podem advir para os contribuintes com os inúmeros atropelos de última hora e da pressão do preenchimento das declarações. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, o cumprimento dessa obrigação fiscal torna-se muito mais fácil para os interessados, os quais poderão obter todas as informações necessárias para o preenchimento das respectivas formulários, na sede da Delegacia Regional do Imposto de Renda, nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 200, 5.º andar, sala 504. Para tal o acúmulo que se verifica no ato da entrega das declarações serão concedidos os descontos de 5% em janeiro, 3% em fevereiro e 1% em março.

Concurso para a carreira de agente municipal de estatística

Realizam-se no dia 31, às 8 horas, na capital e no interior do Estado, as provas do concurso para provimento de cargos de agente municipal de estatística, lotados nesta Unidade Federada. Os candidatos interessados, portadores do cartão de identidade fornecido pela Inspetoria Regional de Estatística, deverão comparecer nos locais das provas, com 30 minutos de antecipação. Nesta capital, as provas serão realizadas na Escola Caetano de Campos, à praça da República, 3.º andar.

FEIRA INTERNACIONAL DE MENDOZA

Representará o sr. Antonio Deviatte a indústria brasileira nesse importante certame

TRANSMISSÃO DE CARGOS

Devido para tanto estar ausente de nosso país por alguns dias, o sr. Antonio Deviatte, na tarde de ontem, no gabinete da presidência das entidades, presentes os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP, e presidente do Conselho Nacional do Sesi; Manuel Garcia Filho, vice-presidente do CIESP, diversos diretores da FIESP-CIESP, conselheiros e diretores de departamento do Sesi, transmitiu ao sr. Armando de Arruda Pereira o cargo de diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, e ao sr. Manuel Garcia Filho a presidência da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Falou na ocasião o sr. Antonio Deviatte que expôs aos presentes os motivos de sua viagem, aludindo também a homenagem prestada à indústria paulista com a escolha de um de seus dirigentes para representar a indústria nacional no importante certame. Reportou-se, a seguir, às personalidades dos srs. Armando de Arruda Pereira e Manuel Garcia Filho, solicitando a todos os diretores e delegados presentes que continuassem a prestar os mesmos toda a inestimável cooperação e colaboração que sempre lhe tinham sido proporcionadas. "Ambos são bastante conhecidos e ambos estão animados dos mesmos propósitos que sempre tivemos de trabalhar sempre pelo engrandecimento cada vez maior de nossa indústria", disse. afirmou que durante sua estada na Argentina diligenciara no sentido de obter que vários dos nossos produtos sejam incluídos nas listas daqueles que deverão ser por nós exportados para o virinho país nos termos do acordo comercial em elaboração.

Usou, a seguir, da palavra, o sr. Armando de Arruda Pereira, agradecendo a confiança nele depositada pelo sr. Antonio Deviatte, afirmando ser em verdade bastante agradável poder retornar ao convívio de tantos amigos do Sesi. Concluiu fazendo votos de feliz viagem ao sr. Antonio Deviatte e sua família, assegurando que em sua ausência, seria mantida a mesma orientação por ele traçada e seguida.

O TEATRO DE ROMANCE DA PRA-5

a partir de 1.º de fevereiro — às 2.as, 4.as e 6.as feiras — às

21 horas — apresentará

NELIO PINHEIRO E SONIA MARIA

na SEGUNDA PARTE da emocionante novela de

NARA NAVARRO

"SO' PELO AMOR

VALE A VIDA"

★

Oferta de

ORNIEX S. A.

Distribuidores de: LUSTRA MOVEIS SHELL — LIMPA-VIDROS

SHELL — TIRA-MANCHAS SHELL

★

Lançamento de um grandioso concurso com valiosos premios

para a capital e para o interior!

PR

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55

PR 55



BACHAREIS DE 1953 DA FACULDADE DE DIREITO — Os bachareis da turma de 1953 da tradicional Faculdade de Direito do Largo de São Francisco fizeram realizar ontem sua festa de formatura, consistente, pela manhã, em mandar resar missa solene na Catedral, sendo oficiante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo de São Paulo e à noite, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solenidade de colação de grau. Nesta solenidade, realizada às 20.30 horas, receberam grau 183 diplomados, na presença do corpo docente da Faculdade de Direito, reitor da Universidade, representantes do governador do Estado, diretores da Faculdade de Medicina e de Medicina Veterinária e grande número de convidados que lotavam literalmente aquela dependência. A solenidade foi aberta pelo prof. Bras de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito, que deu a seguir a palavra ao orador oficial dos novos bachareis, sr. Altino Manoel Alvares Afonso, após o que foi feita a chamada dos bacharelados, simbolicamente diplomados pelo diretor da Faculdade.

Por último, o prof. Luis Antonio da Gama e Silva, parainfante dos novos bachareis, proferiu seu discurso de saudação aos parainfantes. No "cliché" à esquerda, os bacharelados Vicente Sampaio, Luis Gonsaga da Gama e Silva e Walter Ruiz, ao prestarem o compromisso: à direita, a mesa presidida pelo reitor, ladoado pelo diretor da Faculdade e o parainfante; ao centro, a turma de 1953 e, finalmente, parte da assistência.

Saude e segurança do trabalhador

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Certificado de saude e de capacidade funcional

II

ESTAMPILAGEM E VALIDADE

Atualmente a estampilhagem devida, a vista dos Decretos 19.391 de 2 de maio de 1950, e 2.022 de 31 de janeiro de 1953 e Lei 2.412 de 20 de dezembro de 1953 passa a ser:

Para certificado

Estampilha Estadual ... 6,00

Estampilha de Previdência medica ... 2,00

Total ... 8,00

Para revalidação de certificado

Estampilha Estadual ... 5,50

Estampilha de Previdência medica ... 2,00

Total ... 7,50

São certificados e respectivas fichas clinicas na capital impressos as expensas de verba do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, e são distribuídas ao Centro Emissor, nos Postos de Higiene e Segurança e aos Serviços Médicos, já numerados para o devido controle. São válidos quando após o exame clínico e prova abstrativa, não apresentarem dependências acima assinaladas, com respostas às questões assinaturas do medico oficial do Serviço ou autorizado por este, com

carimbo comprovante de onde é realizado.

Consta no certificado o resultado da prova abstrativa, lançado pelo radiologista autorizado, ou ainda quando necessário pelo medico examinador. Neste caso, no assim é permitido, se na ficha medica ficar grampoado o resultado assinado pelo medico radiologista, respectivo, conforme relação que publicaremos ulteriormente.

Alado direito do certificado assinala-se o prazo da validade. Vencido esse, deverá o portador se sujeitar a novo exame medico para revalidação, troca ou recolhimento do certificado conforme o caso.

A fiscalização do Serviço, ordena, entantam, empregados e empregadores. Recolhe os certificados em via de duvidas para esclarecimentos e apurações.

A falta de cumprimento de medidas exigidas pelo Decreto 19.391 de 2 de maio de 1950, é suscetível de intimações e autos de infração e multa assinados por médicos do Serviço, e auto rubricado pelo diretor.

Todos os serviços de emissão de certificados e da fiscalização são gratuitos. As partes nada tem a pagar. Tal pagamento ao ocorrer constitui crime de quem recebe como de quem o faz.

O PREFEITO CONTRA O SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS

A Prefeitura Municipal, pela Divisão da Diversões Públicas da capital, cientificou o prealado do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo de que as permanentes dos diretores dessas entidades, expedidas pelas casas de espetáculos da capital, estavam sujeitas este ano ao pagamento do imposto de diversões públicas.

Em consequência dessa, a presente determinação do prefeito municipal, a diretoria do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas pretende renunciar ao mandato, entregando seus cargos nas mãos do ministro do Trabalho.

Al mesmo tempo, assinada pelo presidente, tesoureiro e secretário dessa entidade sindical, foi enviada ao prefeito Janio Quadros o seguinte telegrama:

"A diretoria do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo, impedia de continuar a exercer suas funções com dignidade e altivez, em virtude de absurdas exigências de v. exa., prefere depor seus cargos nas mãos do ministro do Trabalho a cumprir humilhantes determinações de v. exa. V. exa., sem dúvida v. exa., tolher as atividades e menosprezar uma entidade sindical, representante de grande classe que vem contribuindo correntemente para o patrimônio artístico e cultural da nossa opulenta metropole e que contribui ainda com fabulosas arrecadações para o erário publico."

O PREFEITO VOLTA A CARGA...

Durante a entrevista de ontem aos jornalistas creditados em seu gabinete, perguntou-se ao prefeito se já havia tomado conhecimento dos fatos acima.

"Não tomei conhecimento desse telegrama e nem o vi ainda — declarou o prefeito. Uma coisa é certa: não dou licença de maneira alguma. Se pretendem renunciar a seus cargos, não sei e não é comigo. Não acredito que nesse privilegio haja beneficio algum para nosso cinema."

Jornadas Filosóficas

Encontram-se hoje as sessões de estudo das Jornadas Filosóficas de 1954, promovidas pela Faculdade de Filosofia de São Paulo, realizadas a rua Marques de Paraná, 111.

As 9 horas será apresentada a tese "O homem e o eterno no existencialismo", pelo prof. D. Candido Padua O.S.B. Não haverá sessão de estudo a tarde.

As 20.30 horas se realizará a sessão de encerramento com a conferência de D. Estevo Bittencourt O.S.B. sobre "As origens da espécie humana na Sagrada Escritura".

DIPLOMAS — Encontram-se na secretaria da Faculdade, os diplomas devidamente registrados no Ministério da Educação e Cultura, pertencentes aos srs.: Carmen de Moura Campos, Celina Teresinha Cruz, Diogenes Bazzato, Jaime Pereira, Joseph Bockl, Maria Teresa Gomes de Oliveira, Maria Uilson Camara Maciel, Myriam de Jesus Conceição, Nelson Guarnecchini Serrano, Nyassa Cardoso, Plácido Gimenet, Olga de Sá, Raimundo Luis Coelho de Alencar, Ricardo Sergio Mendes, Teresa Vira Hernandez Balilo.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo fará realizar amanhã, às 20.30 horas, no salão da Federação Espírita, a rua Maria Paula, 158, uma reunião litero-doutrinária, na qual falará o dr. Nelson Lobo de Barros sobre o tema: "Amor e Espiritismo". Vai colaborar na parte artística a poetisa Máilde M. Barros.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matrículas nos cursos de voluntários Samaritanas — com a duração de 1 ano; — Enfermagem do Lar — com a duração de 6 meses, sendo exigido — certificado de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial.

Informações, a rua Libero Badaró, 595 — 4.º andar, telefone 34-4468, ou na secretaria da Escola de Enfermagem.

Filme sobre Paulo Afonso

Será exibido hoje, às 18 horas, na Biblioteca Municipal, um filme técnico sobre as obras de Paulo Afonso.

A exibição que durará cerca de 20 minutos é promovida pelo engenheiro Otavio Marcondes Ferraz, diretor-técnico da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco. A entrada será gratuita.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

SOCORRO

SOCORRO

Socorro, 25 — SANTA CASA — Realizou-se no dia 16 do corrente, às 16 horas, a assembleia geral da Santa Casa de Misericórdia, para a eleição da nova diretoria e Mesa Administrativa, sendo reeleitos todos os diretores e mesários, ficando provedor o prof. Felício Vita Junior, que, há mais de 20 anos, vem dirigindo os destinos daquela modelar instituição da caridade.

VISITA AOS CAMPOS ELISEOS — A convite do sr. Alvaro Mendonça Borba, assistente da Secretaria do Governo, estiveram em visita aos Campos Elíseos o prof. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor-fundador do Orfanato Dom Bosco, acompanhado dos srs. Bruno de Magalhães, prof. João de Figueiredo e do sr. Costa Leão, grangeiros da fazenda de Costa Leão, em Gramma, Ceará, que foram recebidos pelo sub-tenente Adolfo Antunes Moreira.

NA CIDADE — Encontra-se nesta cidade, a passeio com sua esposa, o prof. Israel Silveira, de Morais, ex-diretor do grupo escolar desta cidade e atual diretor do grupo escolar de Brotas.

DONATIVOS — O sr. Durvalino Peluso, Chico Carrel, da Rádio

— 6 Orfanato Dom Bosco desta cidade, recebeu do Palácio do Governo do Estado, por intermédio do sub-tenente Andromaro Antunes Moreira, um caixa de brinquedos para os orfãos daquela instituição.

RAINHA DO CARNAVAL — A primeira apuração realizada no dia 2 do corrente, no Clube XV de Agosto, para a Rainha do Carnaval de Socorro, entre outros resultados, o do 1.º lugar a srta. Marlene Russo.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, na Matriz, o casamento da srta. Izabel Pelício com o sr. Luiz Rosario.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Luiz Bueno da Silva e srta. Suzana Gonçalves.

BATIZADO — Foi batizada na matriz local, no dia 20 do corrente, a menina Maria Silva, filha do sr. Ernesto Berteli e da sra. Eda Bafero Bertelli. Serviram de padrinhos o sr. Carlos

SÃO MANUEL
São Manoel, 24 — TENIS CLUB — O S. Manoel Tenis Clube, que já possui duas magníficas piscinas, uma para adultos

casas pequenas, uma para adultos e outra para crianças, inaugurou, ontem, sua sede social, à rua Cel. Joaquim Floriano, contando com sala de leitura, bar e interessan-

TIRO DE GUERRA. 47 — Quarta-feira ultima, realizou-se na Prefeitura Municipal, a solenidade da entrega do certificado de reservista, aos atradores de 1953. Ao ato estiveram presentes: o sr. Geraldo P. de Barros, presidente do Tiro de Guerra 47; sr. Atilio Padovan, vice-prefeito em exercicio; dr. Plinio A. Targa, presidente da Camara Municipal.

USAM DA PALAVRA VÁRIOS ORADORES. FORAM ENTREGUES MEDALHAS AOS RESERVISTAS QUE MAIS SE DESTACARAM NO CONCURSO DE TIRO, PATROCINADO PELA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO DO MINISTÉRIO DA GUERRA.

na de Barrois', desta cidade, foi transformada em Escola Agro-Técnica.

PALECIMENTOS — Faleceu o sr. Domingos Di Stefano, viúvo da sra. Julietta Calvitti, antigos moradores nesta cidade.

— Faleceu o sr. Faustino Francisco, casado com a sra. Manuela Gardiola.

CHUVAS — As abundantes

**FEIRAS COMERCIAIS EM
AMSTERDAM E UTRECHT**

— De 12 a 15 de janeiro de 1954, foi realizada a VI Feira Comercial de Malas e Artigos de Couro no edifício R. A. I. de Amsterdam. Nos edifícios da Feira das Indústrias de Utrecht são realizadas duas feiras de malas e artigos de couro, uma de inverno, de 18 a 21 de janeiro, e outra de verão.

Produção de filmes documentários

DUIVENDRECHT, (S. H. I.) — O produtor de filmes para televisão americano, Montgo-

A primeira série consistirá de 26 filmes para televisão, cuja exibição levará uma hora cada um, e que será denominada "Arquivo Secreto".

O produtor norte-americano também pretende entrar em entendimentos com empresas de

televisão em Bruxelas, Paris e Londres.

EM CONDIÇÕES DE PROPORCIONAR RARO ESPETACULO O GRANDE PREMIO "MANUEL DA NOBREGA — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — APRONTOS DE ONTEM — NOTAS:"

efetuou frente ao conjunto do Na-
poles e que havia sido suspensa
em virtude do incidente ocorrido
no campo.

efetuou frente ao conjunto do Na-
poles e que havia sido suspensa
em virtude do incidente ocorrido
no campo.

Secção Comercial

A ALTA DO CACAU

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A alta vertiginosa dos preços do cacau, que se vinha verificando desde outubro, chegou a um ponto de paragem. A alta, que fora acelerada por uma estímulos reduziu para a colheita da Costa do Ouro, adiantara-se, claramente, ao mercado. Mesmo assim, os preços de Londres para o cacau de Acra permaneceram acima de 400 shillings por quintal, contra 250 shillings nos primeiros dias de outubro e 245 shillings em janeiro de 1953. O revés, porém, não pôde continuar e o cacau tende a permanecer mais caro do que tem sido em anos recentes, porque o abastecimento ficou aquém da procura.

O consumo mundial do cacau se expandiu, notadamente, depois que a Alemanha e o Japão voltaram ao mercado como fortes compradores. Os abastecimentos mais amplos de açúcar também estimularam o uso do cacau. De outra parte, a produção mundial do cacau em bruto, em 1953, alcançou o total recorde de 602 mil toneladas, isto é, 90 mil toneladas a mais do que em 1952. A colheita mundial para 1953-54 não excederá, provavelmente, de 704 mil toneladas, ou seja, 37 mil toneladas a menos do que há um ano. Visto que os estoques tanto nos países produtores como nos consumidores estão mais baixos do que nos últimos 25 anos, parece que não haverá cacau bastante para circular.

Os altos preços correntes nos primeiros três e meio meses da temporada já começaram a afetar a procura tanto do cacau em bruto como da manteiga de cacau, mas os altos preços serão necessários durante um tempo para equilibrar o equilíbrio entre a oferta e a procura. Alguns países do mundo temem que o contínuo aumento do consumo de cacau no mundo, que se vem verificando durante muitos anos, poderá ser restringido pela falta de suprimentos adequados. Queixam-se de que as plantações não foram renovadas e estendidas adequadamente desde a interrupção da Segunda Guerra Mundial. Não se fez bastante, sugerem eles, para contrabalançar as devastações da epidemia dos cacauzeiros.

A alta deveria estimular a procura de bens importados nos territórios oeste-africanos, embora de início as flutuações de prazo curto sejam absorvidas pelos planos estabilizadores do mercado. De fato, na Nigéria o preço oficial de compra tem-se mantido inalterado na temporada corrente, que começou em 1 de outubro, ao passo que na Costa do Ouro foi só ligeiramente aumentado. O preço da Costa do Ouro, de 72 shillings por carregamento de 60 libras-peso, para as duas primeiras classes de cacau — depois de levar em conta o frete e gastos de venda — é menos do que a metade do preço corrente no mercado. Não há dúvida que os preços oficiais de compra serão aumentados na próxima safra, visto que a diferença entre eles e as taxas do mercado livre se tornou indevidamente grande e há necessidade urgente de estimular a produção. Em vista, porém, da situação do mercado seria mais sábio tal ação até outubro próximo futuro. Parece haver espaço para uma alta mais precoce, pelo menos para a colheita de entre-safras, que estará no mercado na primavera vindoura.

O poder aquisitivo da população oeste-africana, e com ele as perspectivas das exportações britânicas para a região, dependerão, em grande parte, dessa decisão. Com colheitas menores e preços quase inalterados, a receita dos produtores neste ano declinará realmente, se não se fizerem outros ajustes; e se deveria fazer um esforço no sentido de apalpar as aspersões capazes de obstaculizar um curso sensato de ação. — (APLA).

Tipo 5 a descrição	310,00
Mercado — Calmo	
MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
SANTOS, 28.	
Passagens:	
Dia 28	26.883
No mês até o dia 28	231.673
Desde 1.º de julho	2.755.813
Entradas:	
Dia 28	25.001
No mês até o dia 28	490.209
Desde 1.º de julho	4.225.483
Média 28	23.343
Embarques:	
Dia 28	14.909
No mês até o dia 28	402.763
Desde 1.º de julho	4.245.393
Despachos:	
Dia 28	40.487
No mês até o dia 28	415.523
Desde 1.º de julho	4.415.958
Existência:	
Dia 28	1.720.202
Abertura:	
Comp. Vend.	

Janeiro	268,00
Fevereiro	268,00
Março	268,00
Abril	268,00
Mai	268,00
Junho	268,00
Julho	268,00
Comp. Vend.	268,00

Mercado — Fraco.	
Vendas: — S/V.	
Fechamento:	
Comp. Vend.	
Janeiro	268,00
Fevereiro	268,00
Março	268,00
Abril	268,00
Mai	268,00
Junho	268,00
Julho	268,00
Comp. Vend.	268,00

RIO DE JANEIRO

Janeiro	268,00
Fevereiro	268,00
Março	268,00
Abril	268,00
Mai	268,00
Junho	268,00
Julho	268,00
Comp. Vend.	268,00

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	51,40.80
Dólar	18,36
Dinamarca	2,63.40
Sueca	3,55.13
Checa	0,36.72
Escudo	0,63.28
Fr. belga	0,36.39
Fr. francês	0,05.25
Fr. suíço	4,7.97
Florim	4,84.70
Montevideo	5,90.35
Peso arg.	1,31.61

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo.

OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
Estados Unidos	18,32.00
Uruguai	6,12.03
Suecia	4,42.30
Suécia	3,64.02
Dinamarca	2,74.99
Portugal	0,66.07
Belgica	0,37.99
Francia	0,05.38

LIVRE

Inglaterra	149,92.74
Estados Unidos	55,10.00
Suecia	12,95.00
Dinamarca	6,50.00
Argentina	2,63.00
Uruguai	1,35.00
Portugal	1,92.72
Italia	0,08.80

SANTOS

— Curso Oficial em 28 de janeiro.

(Mercado oficial)

Inglaterra	52,69.60
Francia	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suecia	4,42.30
Estados Unidos	18,32.00
Uruguai	6,12.03
Argentina	1,35.00
Belgica	0,37.99
Holanda	2,74.99
Ouro	1.000.000 a grama — 20.81.76.

CONTRATO "B"

Janeiro	326,00
Março	326,00
Mai	326,00
Julho	326,00
Setembro	326,00
Dezembro	326,00
Vendas	326,00

CONTRATO "C"

Janeiro	400,00
Março	400,00
Mai	400,00
Julho	400,00
Setembro	400,00
Dezembro	400,00
Vendas	400,00

CONTRATO "D"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "E"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "F"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "G"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "H"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "I"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "J"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "K"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "L"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "M"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "N"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

CONTRATO "O"

Janeiro	384,00
Março	402,80
Mai	403,00
Julho	412,40
Setembro	413,00
Dezembro	417,90
Vendas	417,90

Vendas Realizadas	
Aplicadas:	
20 Rodovias	594,00
25 Unificadas	555,00
30 Mogiana ex-juros	115,00
69 Unificadas	785,00
5 Rodovias	590,00
17 IV Centenario	391,00
2 IV Centenario	391,00
170 Municipais 1942	800,00
563 Unificadas	555,00
1086 Unificadas	554,00
Obrigações:	
Ped. Guerra:	
25 1.000,00	622,00
Adões:	
40 Valtira S. A.	228,00
300 M. Santista	200,00
350 N. Investimentos	220,00
1275 Ind. Plano Schu-	1.000,00
wartmann ord.	1.000,00
107 Paulista nom.	148,50
75 Paulista nom.	148,00
435 Paulista nom.	149,00
10 Paul. P. Luz	190,00
1270 Di. Franco de Inv.	200,00
71 B. Nac. Cld. S. P.	110,00
140 B. Com. e Ind.	470,00
400 B. Nac. Interam.	370,00
1100 B. Sul Am. Brasil	250,00
1000 B. Bras. p. Am. Sul	235,00
1000 B. Fed. Credito	205,00

Bonus Rotativos	
Série:	
430 - 2-Y	90,25
390 - 1-Y	90,50
390 - 6-Y	88,50
130 - 2-Y	90,50
560 - 3-Y	89,90
900 - 5-Y	87,00
150 - 2-Y	90,35
2000 - 2-Y	90,00
970 - 1-Y	90,25
200 - 2-Y	90,20
200 - 1-Y	90,15
210 - 2-Y	90,15
870 - 2-Y	90,15
90 - 12-X	90,10
370 - 2-Y	90,10
360 - 1-Y	90,10
700 - 2-Y	90,15
90 - 12-X	90,25
500 - 9-X	90,00
280 - 2-Y	90,05
10 - 12-X miúdos	90,00
40 - 11-X	90,00
430 - 3-Y	89,80
80 - 3-Y	90,00
100 - 6-Y	88,15
450 - 9-Y	85,75
90 - 10-Y	85,75
12 - 11-X	84,00
10 - 12-X	83,50
250440 - 11-Y a 10-Z	76,25
240 - 12-Y a 11	75,00
100 - 11-Y	84,50

BOLSA DE SÃO PAULO

Últimas ofertas

Obrigações:	
Guerra:	
5.000.000	4.400,00
1.000.000	880,00
500.000	420,00
100.000	182,00
100.000	81,00

Estaduais:

Est. 1922	730,00
Café	600,00
Populares	185,00
Rodov.	570,00
Unif.	785,00
Perov.	570,00
Unificadas	560,00
M. Gerais A	110,00
M. Gerais B	110,00
IV Cent.	400,00
Mogiana	115,00
R. G. S. Rod.	—
Exp. Santo	390,00
Idem. ad prt.	700,00
Idem. Realjust.	850,00
Economico	800,00
Per. 1935	50,00

Municipais:

Aplicadas:	
"1929"	750,00
"1931"	750,00
"1933"	800,00
"1937"	810,00
"1938"	775,00
"1942"	800,00
"1945"	775,00
"1951"	800,00

Letras:

Bancos:	
Alanca	250,00
Am. do Sul	200,00
A. Scatena	1.000,00
Band. do C.	230,00
Bras. Desc.	220,00
Br. p. A. Sul	280,00
Cent. de Cred.	205,00
Com. do Est.	250,00
Com. e Ind.	500,00
Cr. do Sul	350,00
Est. S. Paulo	250,00
P. Munhos	205,00
Fr. e Brasil	235,00
Fr. e Italiano	208,00
Ind. S. Paulo	225,00
Itad	230,00
Merc. S. P.	340,00
Nac. Cld. S. P.	270,00
Nac. Inter.	210,00
Nac. Paulista	200,00
Paulista Com.	250,00
P. Popular Brasil	250,00
S. Paulo	270,00
S. Paulo	270,00

Equipe S.A.

Equipamentos para Escritório	
ASSEMBLEIA GERAL	
Ordinaria	

São convocados os acionistas desta Sociedade para a assembleia geral ordinária, a realizar-se em sua sede, nesta Capital, à rua Jenjamim Constant n.º 77, no dia 1.º de maio de março do corrente ano, às 14 horas, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- discussão e votação do relatório da diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e demais contas relativas ao exercício de 1953, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;
- eleição da diretoria para o exercício de 1954 e fixação dos seus honorários;
- eleição do Conselho Fiscal e suplentes dos respectivos membros e fixação dos honorários dos membros efetivos;
- Assuntos varios.

São Paulo, 28 de janeiro de 1954.

Equipe S.A. — Equipamentos para escritório

A. SISTRANGULO — Diretor-Gerente.

A. Brasil	270,00	250,00
Tr. Ital-Bras.	220,00	170,00
Vale Faria	—	242,00
Anhangura	—	1.300,00
Scavone S.A.	—	1.100,00
Companhias		
Ac. Alaska	500,00	—
Anacunda	—	1.000,00
"CAIC", port.	130,00	—
Arno S.A.	—	2.800,00
Bras. Flacão	—	1.200,00
Br. Roupas	—	1.200,00
C. Ang-Bras.	—	170,00
Cer. M. Preta	—	1.100,00
Brasmotor	—	1.900,00
Ind. Atlas	—	1.400,00
Unip. Bras.	1.020,00	—
Ind. Figueira	—	1.000,00
CIPROA	1.100,00	—
Ind. Precial	100,00	—
Italbras	200,00	—
Mel. Urbanos	—	—

Os atuais preços do café decorrem tão somente da escassez do produto

Campanha demagógica nos Estados Unidos contra nosso principal produto — Declarações do presidente do I.B.C. — Não existe qualquer manobra altista — Fala o diretor do Departamento de Cafeicultura da S.R.B. sobre a necessidade de se ser convenientemente esclarecida a opinião publica americana — Outras notas

Falando aos jornalistas ontem pela manhã, no Aeroporto de Congonhas, momentos antes de seguir para o Rio de Janeiro, onde se avistaria com o presidente da República e outras autoridades federais, a propósito do preço do café nos Estados Unidos, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro de Café declarou:

— "Traterei na capital da República, com o chefe da Nação, ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil, de medidas relativas à presente campanha desencadeada nos Estados Unidos contra os atuais preços do café. Embora a verdade esteja do nosso lado a situação é bastante delicada, pois uma campanha demagógica junto à opinião publica norte-americana poderá trazer malefícios efeitos para a produção nacional. Cumpre, portanto, adotar desde logo medidas amplas tendentes a esclarecer a opinião americana quanto às condições da cultura da rubiacea em nosso país e sobre a posição estatística do nosso principal produto de exportação.

Desejo reafirmar que os atuais preços decorrem tão somente da escassez do produto, cumprindo presente que a situação não pode melhorar na próxima safra. O que está vibrando em toda a soberania é a lei da oferta e da procura.

Instado a falar sobre as declarações do presidente Eisenhower a respeito da investigação determinada sobre os preços do café nos Estados Unidos, respondeu o sr. João Pacheco e Chaves que deve ser melhor esclarecida a opinião atribuída ao presidente norte-americano, de que a presente alta de preços decorre de manobra altista.

Terminando acentua o presidente do I. B. C. — "Não vejo como pode haver manobra altista quando a Bolsa de Nova York possui um volume negociado de apenas 750 mil sacas de café, enquanto as importações daquele produto por parte dos Estados Unidos se elevam a 15 milhões de sacas. O volume negociado, portanto, não chega a 5 por cento do total do consumo norte-americano. Não havendo café é natural que a demanda determine o aumento do preço do produto. Não se trata, assim, de nenhum truque".

NA S. R. B. O sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira e membro da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, falando à reportagem do "Correio Paulistano" a respeito do movimento de opinião publica iniciado nos Estados Unidos contra os preços do café afirmou: — "Como era de se esperar depois das fortes altas que assistimos ultimamente no mercado de café, iniciou-se nova campanha nos Estados Unidos visando forçar a baixa das cotações e incriminando os produtores de excessivamente gananciosos. Somos nós brasileiros envolvidos no movimento de opinião publica, em virtude da alta do café que presenciámos, em consequência sobretudo da queda do ano passado. Preocupados o juízo errado que fazem de nós as donas de casa, tão poderosas naquele país. Mas é preciso que se diga que é muito difícil para alguém formar uma opinião certa sobre os acontecimentos atuais, quando não conhece a fundo as condições a que estão sujeitos todos os cafeicultores da América Latina, especialmente nós do Brasil, o único país que está sujeito periodicamente ao fenômeno da seca, e que aparece de um momento para outro, alterando completamente todas as previsões da nossa economia.

publica americana — Outras notas

Foi precisamente o que nos aconteceu em julho do ano passado, quando pensávamos poder atender mais amplamente as necessidades do consumo, graças à produção das nossas novas plantações. Natural é que em tais condições as donas de casa nos

odiosa da campanha em andamento nos Estados Unidos. Evidentemente devemos contar com uma diminuição das quantidades consumidas de um lado pelos preços maiores, do outro pelo maior aproveitamento do pó de café.

Sem pretender intervir no negócio dos outros, não compreendemos bem, porque os restaurantes pretendem aumentar o preço da chibara de café de dez para quinze centavos. A alteração havida ultimamente do preço do café vai de 60 centavos para 72 centavos, mais ou menos. Isto é, 12 centavos por libra peso.

Produzindo uma libra de café pelo menos 40 chibaras de café bom, segue-se que os restaurantes pretendem alcançar mais 3 dólares de renda, quando o aumento do preço do café corresponde apenas a 12 centavos.

Estamos assistindo a essa alta de preços sem possibilidade de nela poder influir, mas pensamos que devemos no futuro, quando as circunstâncias permitirem, formar e manter uma reserva atilada de café, para nessas ocasiões poderemos evitar excessos de oscilação, perturbadoras das boas relações entre o produtor e consumidor. Somente precisámos nesse caso, contar com uma atitude mais compreensiva da parte do comércio, que costuma interpretar qualquer estoque existente, como motivo para deprimir o mercado" — conclui.

TELEGRAMA A Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo passaram um telegrama conjunto ao sr. João Pacheco e Chaves presidente do Instituto Brasileiro de Café, congratulando-se com a excelência da oportuna iniciativa anunciada pelos jornais, de convidar figuras representativas da vida rural-americana para verificar "in loco" a verdadeira situação cafeeira.

Estamos certos que nossos visitantes se convencerão da sinceridade dos nossos propósitos e da falta de fundamento da campanha em outros nos Estados Unidos. Atenciosamente, Luiz Piza Sobrinho, presidente da S.R.B. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café, da Faresp Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da S.R.B.

CAUSAS DA ALTA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS — O repórter do "Correio Paulistano" caminha em Cornello Procopio na propriedade do cafeicultor Hoffig, entre 400 mil pés de café geados; um exercito de varas secas. (Foto de 10-1-54).

Estados Unidos se sintam vítimas de uma imposição nossa, não imaginando quanto mais conveniente seria para nós podermos fornecer quantidades maiores a preços mais em conta. Em consequência da nossa política cambial, tornou-se, aliás, a alta em ouro, menos sensível, absorvendo a modificação cambial parte da diferença em cruzados.

Estamos, infelizmente, diante do irremediável e só podemos aplaudir as medidas tomadas pelo I.B.C., procurando promover uma melhor compreensão da situação, através da visita de figuras representativas da vida norte-americana ao nosso país. E prosseguindo:

Palacete Prates Vereador pedecista rompe com o prefeito Atitude do sr. Arruda Castanho — Solicitará sessão secreta para apurar graves denúncias, que envolvem diversos edis — O "caso" dos auxílios ao "Lar da Irmã Celeste"

O vereador Cesar de Arruda Castanho, da bancada do P. D. C., informou ontem à reportagem que pedirá a convocação de uma sessão secreta, a fim de serem apurados fatos relacionados com a doação verbas e auxílios de assistência social ao Lar da Irmã Celeste, em forma de subvenção.

ESCALANDO O vereador pedecista declarou ter ouvido rumores de que se verificaram, nessa doação, fatos que deporiam contra o decoro da Câmara Municipal. "Vem circulando no Palacete Prates, acrescentou, rumores de que um grupo de edis destinou a totalidade das importâncias que lhes cabiam na verba de assistência social, para a construção de um prédio de residência para si próprios, deixando a assistência social sem recursos para a manutenção da instituição.

OS VEREADORES ACUSADOS Segundo nos declarou o sr. Cesar de Arruda Castanho os vereadores que deram vultuosos auxílios ao Lar da Irmã Celeste são os srs. Alípio Henrique, João Francisco de Haro, Americo Roselli, Horacio Berling Cardozo e Antenor Erveu Bettarello. Contra o sr. Antenor Erveu Bettarello foi instaurado na Câmara Municipal há tempos um inquérito para apurar denúncias de um comerciante domiciliado na estrada de Santo Amaro e que é proprietário de uma grande área de terreno nesse bairro. O comerciante acusou esse vereador de ter exigido certa importância em dinheiro para não propor projeto de lei que autorizava a desapropriação da citada área. O certo é que o

O SECRETARIO DESMENTE Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria de Educação pedem-nos divulgar: "De ordem do senhor secretário, tornamos publico que é destituída de fundamento a afirmativa de um matutino desta capital de que na garagem da Secretaria da Educação está sendo reparado carro de propriedade particular, as expensas do Estado. O titular da pasta, no exercício das funções publicas que tem desempenhado, nunca confundiu o patrimônio do Estado com o seu proprio. Jamais toleraria, portanto, abuso da natureza do divulgado pelo matutino em causa, sem imediata e severa punição".

SEJA CURIOSO! D. Pedro II foi reconhecido herdeiro do trono aos nove meses de idade. O primeiro trecho do Metrô de Buenos Aires foi inaugurado em 1914. Barão é a corda que envolve o peixe dos enforcados. Nihilismo é a negação de toda a crença. O famoso sino do "Kremim" pesa 165 mil quilos. O nome do batismo de Maxim Gorki era Aleixo Pechkov. José Mauricio foi um dos nossos primeiros mestros. O tamanho de uma baleia comum é de 20 metros. Deão é um título eclesiástico logo abaixo de bispo. Há pessoas nas quais o exame clínico mais apurado nada consegue descobrir. Os raios X, entretanto, podem revelar nos pulmões, lesões tuberculosas, graves e extensas. São casos de lesões mudas, mais frequentes do que se pensa. Quando se sentir doente e o exame clínico nada revelar, faça examinar, imediatamente, os pulmões pelos raios X.

O CALOR CONTINUARA'

O Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo informa:

"A elevação da temperatura que se observa atualmente, é resultado de uma massa de ar aquecido, proveniente da região equatorial, que se movimentando de NNW para SSE, atingiu a quase todo o território brasileiro, principalmente o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e onde foram verificadas temperaturas máximas anormais, sendo que nesta capital, foi registrada a temperatura máxima de 35,8, enquanto que, no Distrito Federal, nos subúrbios de Santa Cruz, Meyer, Jacaré-pagú, Penha e Bangu, a temperatura máxima ultrapassou a 39,3.

A temperatura, ainda continuará elevada nos 24 de 48 horas próximas, não se prevendo declínio, o que se estancou, se ocorrer, não será acentuado."

OCORRENCIAS POLICIAIS MATOU A COMPANHEIRA A TIROS E SUICIDOU-SE COM A MESMA ARMA A tragédia de ontem, no conjunto residencial dos bancários — Ambos de idade avançada — Quatro feridos num desastre na rua Consolação — Atropelou e fugiu — Atirou o carro contra o poste — Furtado num hotel — Outros fatos

Zolde Ribeiro da Silva, de 50 anos, viúva, residente no prédio 1.191, da rua Santa Cruz, onde está situado o conjunto residencial dos bancários, na manhã de ontem foi assassinada a tiros de revólver por Arlindo Moreira Branco, de 63 anos, viúvo, residente à rua Gabriel Monteiro da Silva, 303, no "Jardim Paulista". O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Quinto Distrito, que tomou as providências que se faziam necessárias.

Segundo conseguimos apurar, há algum tempo Arlindo Moreira Branco, que era compadre de Zolde, tornou-se seu amante. Viúva perfeitamente bem. Ontem, mais ou menos às 11 horas, Arlindo solicitou à filha de Zolde, de nome Maria Aparecida de Souza, que fosse ao armazém a fim de fazer algumas compras. Sem desconfiar das intenções de Arlindo, Maria atendeu a solicitação. Ao retornar, verificou que a porta estava fechada. Como não conseguisse abri-la, telefonou ao seu irmão João Batista Dias, no Banco Moreira Sales, informando-o de que algo de anormal havia ocorrido. Lá chegando João Batista

abriu a porta e um quadro doloroso se lhe deparou. Estendida no chão da cozinha, toda banhada em sangue, jazia morta sua mãe e no quarto sobre a cama Arlindo Moreira Branco. Este matara Zolde a tiros de revólver e em seguida, com a mesma arma, se suicidara.

Identificada do fato a autoridade de serviço no Quinto Distrito compareceu ao local onde tomou as providências que se faziam necessárias. Examinando as vestes de Arlindo encontrou uma carta na qual ele dizia ter cometido tal desatino por haver sido atacado de molestia insidiosa.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE Por volta das 17 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 10-07-73, dirigido pelo motorista Giuseppe Giovanni, de 48 anos, casado, residente à rua Diana, 651, trafegava pela rua Consolação. Em determinado trecho daquela arteria, Giuseppe perdeu o controle da direção e fez com que o automóvel fosse de encontro a um poste. Em consequência do aci-

dente, alem de Giuseppe Giovanni sofreram ferimentos os seguintes passageiros do veículo: Apolício João Bruno, de 24 anos, casado, residente à rua das Flandreiras, 166; Fernando Pires Bastos, de 29 anos, casado, residente à rua Rocha, 258, apartamento 34, e Maria de Lourdes Gotfredt de Moura, de 45 anos, solteira, domiciliada à rua Cardenal Arce Verde, 2.089. Todos, em estado grave, foram levados ao Hospital das Clínicas, para onde foram removidos diretamente do local.

ATROPELOU E FUGIU Alceblades Damão, de 28 anos, solteiro, residente à rua Vinte e Um de Abril, 544, apartamento 3, na tarde de ontem, na esquina da avenida Paulista, com a praça Cravaldes Cruz, foi atropelado por um automóvel de chapa não identificada cujo motorista fugiu. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

FERIDA POR UM AUTO Nas proximidades do prédio 1.540, da Via Anchieta, às 12.30 horas de ontem, Mercedes Rodrigues Martins, de 19 anos, solteira, residente à rua Varzeira, 16, no Moimão Velho, no Ipiranga, foi atropelada pelo auto de chapa 3-52-06, guiado pelo motorista Clívio Biquiera Pitta. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

FURTADO NUM HOTEL Na tarde de ontem compareceu ao Departamento de Investigações o comerciante catariense Teofilo Beneditos, de 30 anos, casado, de passagem por esta Capital, onde veio a negócios. Esteve na Delegacia de Furtos onde apresentou quitação sobre um furto de que foi vítima no Hotel Guanabara, situado à rua Washington Luiz, 234. Contou que, quando dormia, lhe furtaram 10 mil cruzeiros em dinheiro e dois cheques nominais no valor de 183 mil cruzeiros. Iniciando as investigações foi detida como suspeita a arrumadeira do hotel.

SALEM PROCESSA O sr. William Salem, atual presidente da Câmara Municipal, ingressou, ontem, com uma queixa-crime no Fórum Criminal, na Vara Auxiliar do Juri, contra o escritor Paulo Duarte, que, no dia 1.º de janeiro — ao que afirma — dera uma entrevista à imprensa, criticando a eleição da Mesa da Câmara Municipal de S. Paulo, usando das seguintes expressões: "Vinte e cinco imundos contra a dignidade de São Paulo". Interpelado pelo repórter — disse a queixa-crime — sobre o sr. William Salem, teria assim se pronunciado: "É um dos vinte e cinco".

A queixa-crime tem como advogado o criminalista José Aranha.

DEPOIS DA FESTA: CABE A PREFEITURA A MAIOR RESPONSABILIDADE NO FRACASSO DAS FESTAS DO IV CENTENRIO

O povo foi obrigado a se divertir sozinho... — As soberbas festividades não passaram, a rigor, de um "footing" no barro e sem transportes

A esta hora, passado o calor das manifestações populares, já se pode pensar na responsabilização pela penúria e rotundo fracasso do programa oficial das comemorações do IV Centenrio. Pode-se afirmar que somente o povo festejou os 400 anos da cidade. E festejou sozinho: veio para o centro aos milhares — a pé, na maioria, pois a C. M. T. C. também, fracassou espetacularmente — e acabou demonstrando o seu apreço à cidade através de um...

"footing" gigantesco. Foi isso, que em última análise se viu: 500 mil pessoas andando na rua, sem nada para ver, a não ser as manifestações espontâneas, que formavam nos "ranchos" e "bloques" carnavalescos, e os fogueteiros.

Os fogos oficiais caracterizaram-se pela extrema pobreza e desinteresse...

A Prefeitura, viúva, apenas cuidou de envolver os postes centrais com bandeiras e armar palanques no Anhangabau.

O atual prefeito, aliás, desde a posse demonstrou hostilidade às festas: afirmou achar tudo muito caro, e não valeram os sacrifícios que importam aos abalados cofres municipais.

Em declarações reiteradas, atacou o burgomestre os empenhamentos em curso, dizendo-os impropios e dispendiosos em excesso, especialmente os do Ipiranga. Instado, afinal, visitou as construções a se penitenciar:

"Estou reconciliado com as obras do IV Centenrio..." Confessava de público a levandade das suas decisões feitas sem conhecimento de causa.

O TEATRO MUNICIPAL São Paulo não teve, para o seu IV Centenrio, uma casa de espetáculos condigna, onde pudesse oferecer aos visitantes sessões artísticas e culturais. Por quê? Simplesmente em razão de haver o atual prefeito, o com os olhos estatelados na eco-

nomia, sabotado a substancial reforma que encontrou em meio, no Teatro Municipal. Achou-a muito cara...

Tudo o prefeito não fez por achar "muito caro". O centenário de uma cidade de mais de dois milhões de habitantes — ciosos da sua grandeza, para o bisão administrador não passava de efemeridade comum, desmerecedora de maiores gastos.

No entanto, a festa, sendo da cidade, deveria ter a frente a Prefeitura...

O PREFEITO A consciência da sua falta de visão parece ter chegado ao sr. Janio Quadros muito tarde. Estava ele no palanque, assistindo ao desfile da indústria, no Anhangabau, na noite do dia 25. Apresentava-se visivelmente contrateito.

A sua mediocridade fez, na verdade, perder-se a grande festa de São Paulo. O povo, por não ter a estritza de vistas do homem que levou ao poder, nada teve para ver no seu grande dia. Janio da Silva Quadros, na tribuna, mais parecia um prefeito de Três Lagoas, assistindo ao desfile como convidado...

A D. S. T. No rastro do prefeito, seguiram a estrada do fracasso nas comemorações a D. S. T. e a C. M. T. C. Aquela não adotou medidas acertadas, a com a necessária antecedência, para prevenir o caos que se viu. No centro, acate-se como irremediável a situação; mas, o Ipiranga, por da estritza, o que faltou foi visão. O cruzamento da av. Brasil com a Brigadeiro Luiz Anhallurda era tal que o próprio rei da confusão. A balbúrdia era tal que o próprio diretor da D. S. T., sr. Agnivaldo de Araújo Góes, foi em pessoa ver se a luz estava. De sorte que tardes e particularmente foram orientados, naquela tarde espantosa, por um cidadão, nervoso, a recomendar isto e aquilo, como uma folha na tempestade.

(Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU A COMPANHEIRA A TIROS E SUICIDOU-SE COM A MESMA ARMA

A tragédia de ontem, no conjunto residencial dos bancários — Ambos de idade avançada — Quatro feridos num desastre na rua Consolação — Atropelou e fugiu — Atirou o carro contra o poste — Furtado num hotel — Outros fatos

hotel — Outros fatos

Zolde Ribeiro da Silva, de 50 anos, viúva, residente no prédio 1.191, da rua Santa Cruz, onde está situado o conjunto residencial dos bancários, na manhã de ontem foi assassinada a tiros de revólver por Arlindo Moreira Branco, de 63 anos, viúvo, residente à rua Gabriel Monteiro da Silva, 303, no "Jardim Paulista". O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Quinto Distrito, que tomou as providências que se faziam necessárias.

Segundo conseguimos apurar, há algum tempo Arlindo Moreira Branco, que era compadre de Zolde, tornou-se seu amante. Viúva perfeitamente bem. Ontem, mais ou menos às 11 horas, Arlindo solicitou à filha de Zolde, de nome Maria Aparecida de Souza, que fosse ao armazém a fim de fazer algumas compras. Sem desconfiar das intenções de Arlindo, Maria atendeu a solicitação. Ao retornar, verificou que a porta estava fechada. Como não conseguisse abri-la, telefonou ao seu irmão João Batista Dias, no Banco Moreira Sales, informando-o de que algo de anormal havia ocorrido. Lá chegando João Batista

abriu a porta e um quadro doloroso se lhe deparou. Estendida no chão da cozinha, toda banhada em sangue, jazia morta sua mãe e no quarto sobre a cama Arlindo Moreira Branco. Este matara Zolde a tiros de revólver e em seguida, com a mesma arma, se suicidara.

Identificada do fato a autoridade de serviço no Quinto Distrito compareceu ao local onde tomou as providências que se faziam necessárias. Examinando as vestes de Arlindo encontrou uma carta na qual ele dizia ter cometido tal desatino por haver sido atacado de molestia insidiosa.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE Por volta das 17 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 10-07-73, dirigido pelo motorista Giuseppe Giovanni, de 48 anos, casado, residente à rua Diana, 651, trafegava pela rua Consolação. Em determinado trecho daquela arteria, Giuseppe perdeu o controle da direção e fez com que o automóvel fosse de encontro a um poste. Em consequência do aci-

dente, alem de Giuseppe Giovanni sofreram ferimentos os seguintes passageiros do veículo: Apolício João Bruno, de 24 anos, casado, residente à rua das Flandreiras, 166; Fernando Pires Bastos, de 29 anos, casado, residente à rua Rocha, 258, apartamento 34, e Maria de Lourdes Gotfredt de Moura, de 45 anos, solteira, domiciliada à rua Cardenal Arce Verde, 2.089. Todos, em estado grave, foram levados ao Hospital das Clínicas, para onde foram removidos diretamente do local.

ATROPELOU E FUGIU Alceblades Damão, de 28 anos, solteiro, residente à rua Vinte e Um de Abril, 544, apartamento 3, na tarde de ontem, na esquina da avenida Paulista, com a praça Cravaldes Cruz, foi atropelado por um automóvel de chapa não identificada cujo motorista fugiu. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

FERIDA POR UM AUTO Nas proximidades do prédio 1.540, da Via Anchieta, às 12.30 horas de ontem, Mercedes Rodrigues Martins, de 19 anos, solteira, residente à rua Varzeira, 16, no Moimão Velho, no Ipiranga, foi atropelada pelo auto de chapa 3-52-06, guiado pelo motorista Clívio Biquiera Pitta. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

FURTADO NUM HOTEL Na tarde de ontem compareceu ao Departamento de Investigações o comerciante catariense Teofilo Beneditos, de 30 anos, casado, de passagem por esta Capital, onde veio a negócios. Esteve na Delegacia de Furtos onde apresentou quitação sobre um furto de que foi vítima no Hotel Guanabara, situado à rua Washington Luiz, 234. Contou que, quando dormia, lhe furtaram 10 mil cruzeiros em dinheiro e dois cheques nominais no valor de 183 mil cruzeiros. Iniciando as investigações foi detida como suspeita a arrumadeira do hotel.

SALEM PROCESSA O sr. William Salem, atual presidente da Câmara Municipal, ingressou, ontem, com uma queixa-crime no Fórum Criminal, na Vara Auxiliar do Juri, contra o escritor Paulo Duarte, que, no dia 1.º de janeiro — ao que afirma — dera uma entrevista à imprensa, criticando a eleição da Mesa da Câmara Municipal de S. Paulo, usando das seguintes expressões: "Vinte e cinco imundos contra a dignidade de São Paulo". Interpelado pelo repórter — disse a queixa-crime — sobre o sr. William Salem, teria assim se pronunciado: "É um dos vinte e cinco".

A queixa-crime tem como advogado o criminalista José Aranha.

DEPOIS DA FESTA: CABE A PREFEITURA A MAIOR RESPONSABILIDADE NO FRACASSO DAS FESTAS DO IV CENTENRIO

O povo foi obrigado a se divertir sozinho... — As soberbas festividades não passaram, a rigor, de um "footing" no barro e sem transportes

A esta hora, passado o calor das manifestações populares, já se pode pensar na responsabilização pela penúria e rotundo fracasso do programa oficial das comemorações do IV Centenrio. Pode-se afirmar que somente o povo festejou os 400 anos da cidade. E festejou sozinho: veio para o centro aos milhares — a pé, na maioria, pois a C. M. T. C. também, fracassou espetacularmente — e acabou demonstrando o seu apreço à cidade através de um...

"footing" gigantesco. Foi isso, que em última análise se viu: 500 mil pessoas andando na rua, sem nada para ver, a não ser as manifestações espontâneas, que formavam nos "ranchos" e "bloques" carnavalescos, e os fogueteiros.

Os fogos oficiais caracterizaram-se pela extrema pobreza e desinteresse...

A Prefeitura, viúva, apenas cuidou de envolver os postes centrais com bandeiras e armar palanques no Anhangabau.

O atual prefeito, aliás, desde a posse demonstrou hostilidade às festas: afirmou achar tudo muito caro, e não valeram os sacrifícios que importam aos abalados cofres municipais.

Em declarações reiteradas, atacou o burgomestre os empenhamentos em curso, dizendo-os impropios e dispendiosos em excesso, especialmente os do Ipiranga. Instado, afinal, visitou as construções a se penitenciar:

"Estou reconciliado com as obras do IV Centenrio..." Confessava de público a levandade das suas decisões feitas sem conhecimento de causa.

O TEATRO MUNICIPAL São Paulo não teve, para o seu IV Centenrio, uma casa de espetáculos condigna, onde pudesse oferecer aos visitantes sessões artísticas e culturais. Por quê? Simplesmente em razão de haver o atual prefeito, o com os olhos estatelados na eco-

nomia, sabotado a substancial reforma que encontrou em meio, no Teatro Municipal. Achou-a muito cara...

Tudo o prefeito não fez por achar "muito caro". O centenário de uma cidade de mais de dois milhões de habitantes — ciosos da sua grandeza, para o bisão administrador não passava de efemeridade comum, desmerecedora de maiores gastos.

No entanto, a festa, sendo da cidade, deveria ter a frente a Prefeitura...

O PREFEITO A consciência da sua falta de visão parece ter chegado ao sr. Janio Quadros muito tarde. Estava ele no palanque, assistindo ao desfile da indústria, no Anhangabau, na noite do dia 25. Apresentava-se visivelmente contrateito.

A sua mediocridade fez, na verdade, perder-se a grande festa de São Paulo. O povo, por não ter a estritza de vistas do homem que levou ao poder, nada teve para ver no seu grande dia. Janio da Silva Quadros, na tribuna, mais parecia um prefeito de Três Lagoas, assistindo ao desfile como convidado...

A D. S. T. No rastro do prefeito, seguiram a estrada do fracasso nas comemorações a D. S. T. e a C. M. T. C. Aquela não adotou medidas acertadas, a com a necessária antecedência, para prevenir o caos que se viu. No centro, acate-se como irremediável a situação; mas, o Ipiranga, por da estritza, o que faltou foi visão. O cruzamento da av. Brasil com a Brigadeiro Luiz Anhallurda era tal que o próprio rei da confusão. A balbúrdia era tal que o próprio diretor da D. S. T., sr. Agnivaldo de Araújo Góes, foi em pessoa ver se a luz estava. De sorte que tardes e particularmente foram orientados, naquela tarde espantosa, por um cidadão, nervoso, a recomendar isto e aquilo, como uma folha na tempestade.

(Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS MATOU A COMPANHEIRA A TIROS E SUICIDOU-SE COM A MESMA ARMA A tragédia de ontem, no conjunto residencial dos bancários — Ambos de idade avançada — Quatro feridos num desastre na rua Consolação — Atropelou e fugiu — Atirou o carro contra o poste — Furtado num hotel — Outros fatos

Zolde Ribeiro da Silva, de 50 anos, viúva, residente no prédio 1.191, da rua Santa Cruz, onde está situado o conjunto residencial dos bancários, na manhã de ontem foi assassinada a tiros de revólver por Arlindo Moreira Branco, de 63 anos, viúvo, residente à rua Gabriel Monteiro da Silva, 303, no "Jardim Paulista". O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Quinto Distrito, que tomou as providências que se faziam necessárias.

Segundo conseguimos apurar, há algum tempo Arlindo Moreira Branco, que era compadre de Zolde, tornou-se seu amante. Viúva perfeitamente bem. Ontem, mais ou menos às 11 horas, Arlindo solicitou à filha de Zolde, de nome Maria Aparecida de Souza, que fosse ao armazém a fim de fazer algumas compras. Sem desconfiar das intenções de Arlindo, Maria atendeu a solicitação. Ao retornar, verificou que a porta estava fechada. Como não conseguisse abri-la, telefonou ao seu irmão João Batista Dias, no Banco Moreira Sales, informando-o de que algo de anormal havia ocorrido. Lá chegando João Batista

abriu a porta e um quadro doloroso se lhe deparou. Estendida no chão da cozinha, toda banhada em sangue, jazia morta sua mãe e no quarto sobre a cama Arlindo Moreira Branco. Este matara Zolde a tiros de revólver e em seguida, com a mesma arma, se suicidara.

Identificada do fato a autoridade de serviço no Quinto Distrito compareceu ao local onde tomou as providências que se faziam necessárias. Examinando as vestes de Arlindo encontrou uma carta na qual ele dizia ter cometido tal desatino por haver sido atacado de molestia insidiosa.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE Por volta das 17 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 10-07-73, dirigido pelo motorista Giuseppe Giovanni, de 48 anos, casado, residente à rua Diana, 651, trafegava pela rua Consolação. Em determinado trecho daquela arteria, Giuseppe perdeu o controle da direção e fez com que o automóvel fosse de encontro a um poste. Em consequência do aci-

dente, alem de Giuseppe Giovanni sofreram ferimentos os seguintes passageiros do veículo: Apolício João Bruno, de 24 anos, casado, residente à rua das Flandreiras, 166; Fernando Pires Bastos, de 29 anos, casado, residente à rua Rocha, 258, apartamento 34, e Maria de Lourdes Gotfredt de Moura, de 45 anos, solteira, domiciliada à rua Cardenal Arce Verde, 2.089. Todos, em estado grave, foram levados ao Hospital das Clínicas, para onde foram removidos diretamente do local.

ATROPELOU E FUGIU Alceblades Damão, de 28 anos, solteiro, residente à rua Vinte e Um de Abril, 544, apartamento 3, na tarde de ontem, na esquina da avenida Paulista, com a praça Cravaldes Cruz, foi atropelado por um automóvel de chapa não identificada cujo motorista fugiu. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

FERIDA POR UM AUTO Nas proximidades do prédio 1.540, da Via Anchieta, às 12.30 horas de ontem, Mercedes Rodrigues Martins, de 19 anos, solteira, residente à rua Varzeira, 16, no Moimão Velho, no Ipiranga, foi atropelada pelo auto de chapa 3-52-06, guiado pelo motorista Clívio Biquiera Pitta. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

FURTADO NUM HOTEL Na tarde de ontem compareceu ao Departamento de Investigações o comerciante catariense Teofilo Beneditos, de 30 anos, casado, de passagem por esta Capital, onde veio a negócios. Esteve na Delegacia de Furtos onde apresentou quitação sobre um furto de que foi vítima no Hotel Guanabara, situado à rua Washington Luiz, 234. Contou que, quando dormia, lhe furtaram 10 mil cruzeiros em dinheiro e dois cheques nominais no valor de 183 mil cruzeiros. Iniciando as investigações foi detida como suspeita a arrumadeira do hotel.

SALEM PROCESSA O sr. William Salem, atual presidente da Câmara Municipal, ingressou, ontem, com uma queixa-crime no Fórum Criminal, na Vara Auxiliar do Juri, contra o escritor Paulo Duarte, que, no dia 1.º de janeiro — ao que afirma — dera uma entrevista à imprensa, criticando a eleição da Mesa da Câmara Municipal de S. Paulo, usando das seguintes expressões: "Vinte e cinco imundos contra a dignidade de São Paulo". Interpelado pelo repórter — disse a queixa-crime — sobre o sr. William Salem, teria assim se pronunciado: "É um dos vinte e cinco".

A queixa-crime tem como advogado o criminalista José Aranha.

DEPOIS DA FESTA: CABE A PREFEITURA A MAIOR RESPONSABILIDADE NO FRACASSO DAS FESTAS DO IV CENTENRIO

O povo foi obrigado a se divertir sozinho... — As soberbas festividades não passaram, a rigor, de um "footing" no barro e sem transportes

A esta hora, passado o calor das manifestações populares, já se pode pensar na responsabilização pela penúria e rotundo fracasso do programa oficial das comemorações do IV Centenrio. Pode-se afirmar que somente o povo festejou os 400 anos da cidade. E festejou sozinho: veio para o centro aos milhares — a pé, na maioria, pois a C. M. T. C. também, fracassou espetacularmente — e acabou demonstrando o seu apreço à cidade através de um...

"footing" gigantesco. Foi isso, que em última análise se viu: 500 mil pessoas andando na rua, sem nada para ver, a não ser as manifestações espontâneas, que formavam nos "ranchos" e "bloques" carnavalescos, e os fogueteiros.

Os fogos oficiais caracterizaram-se pela extrema pobreza e desinteresse...

A Prefeitura, viúva, apenas cuidou de envolver os postes centrais com bandeiras e armar palanques no Anhangabau.

O atual prefeito, aliás, desde a posse demonstrou hostilidade às festas: afirmou achar tudo muito caro, e não valeram os sacrifícios que importam aos abalados cofres municipais.

Em declarações reiteradas, atacou o burgomestre os empenhamentos em curso, dizendo-os impropios e dispendiosos em excesso, especialmente os do Ipiranga. Instado, afinal, visitou as construções a se penitenciar:

"Estou reconciliado com as obras do IV Centenrio..." Confessava de público a levandade das suas decisões feitas sem conhecimento de causa.

O TEATRO MUNICIPAL São Paulo não teve, para o seu IV Centenrio, uma casa de espetáculos condigna, onde pudesse oferecer aos visitantes sessões artísticas e culturais. Por quê? Simplesmente em razão de haver o atual prefeito, o com os olhos estatelados na eco-

nomia, sabotado a substancial reforma que encontrou em meio, no Teatro Municipal. Achou-a muito cara...

Tudo o prefeito não fez por achar "muito caro". O centenário de uma cidade de mais de dois milhões de habitantes — ciosos da sua grandeza, para o bisão administrador não passava de efemeridade comum, desmerecedora de maiores gastos.

No entanto, a festa, sendo da cidade, deveria ter a frente a Prefeitura...

<